
DO
MDB
AO
PMDB

DO
MDB

AO
PMDB

ÍNDICE

1. MDB	4
1.1. História e Lutas	5
1.2. Aspectos Históricos e Legais	5
1.3. Fundação e Registro	5
1.4. Logomarca	5
1.5. Convenções do MDB e suas deliberações	6
1.6. Comissões Executivas Nacionais eleitas	10
1.7. Representação no Congresso Nacional	12
1.7.1. Câmara dos Deputados	12
1.7.2. Senado Federal	15
2. PMDB	16
2.1. História e Lutas	16
2.2. Fundação e Registro	18
2.3. Logomarca	18
2.4. Convenções do PMDB e suas deliberações	20
2.5. Comissões Executivas Nacionais eleitas	27
2.6. Governadores do PMDB eleitos	30
2.7. Representação no Congresso Nacional	32
2.7.1. Câmara dos Deputados	32
2.7.2. Senado Federal	
3. PRESIDÊNCIA DO PMDB	42
3.1. Presidente	42
3.2. Ex-Presidentes do MDB/PMDB	43
3.3. Vice-Presidentes que assumiram interinamente a Presidência do Partido	43
3.4. Membros do PMDB que assumiram a Presidência do Brasil	43
3.5. Membros do PMDB que assumiram interinamente a Presidência da República Federativa do Brasil como membro do Congresso Nacional	43
3.6. Membros do PMDB que ocuparam cargo de Ministro de Estado	45
4. COMPOSIÇÃO DAS MESAS DO CONGRESSO NACIONAL	47
4.1. Membros do MDB/PMDB que compuseram a Mesa do Senado Federal	47
4.2. Membros do MDB/PMDB que compuseram a Mesa da Câmara dos Deputados	50
4.3. Membros do MDB/PMDB que compuseram a Mesa na Assembléia Nacional Constituinte	50
5. LÍDERES DO MDB / PMDB	53
5.1. Senado Federal	53
5.2. Câmara dos Deputados	54
6. PMDB - MULHER	55
7. PMDB - JOVEM	55
8. FUNDAÇÃO PEDROSO HORTA	57
9. DIRETAS-JÁ	58
10. ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE	59
11. DISCURSOS	60
12. CRÉDITOS	72

1. MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

MDB

1.1. HISTÓRIA E LUTAS

Faz mais de 30 anos que a nossa bandeira dá abrigo e se confunde com as lutas do povo brasileiro.

1964 -> a ditadura se instala em nosso país, restringindo, substancialmente, o direito à liberdade do povo brasileiro. Culmina, em 1965, com a extinção dos partidos políticos, através do Ato Institucional n.º 2.

1966 -> É fundado em 24 de março, no Estado da Guanabara, o MDB, um partido de oposição ao governo, dentro do sistema de bipartidarismo. O Senador Oscar Passos é o Presidente, tendo o Deputado Ulysses Guimarães como Vice.

1968 -> Os sindicatos e entidades estudantis são fechados. A ditadura reage com o Ato Institucional n.º 5, liquidando com as liberdades individuais. Líderes estudantis e de operários, políticos são cassados, perseguidos e exilados. O Congresso Nacional é fechado. Mas o MDB, um partido de luta, segue seu caminho, denunciando a repressão, a cassação, o direito à liberdade e a corrupção. Seu objetivo e de seus líderes - o de restaurar a normalidade democrática no Brasil.

1971 -> Em um ato de protesto, Dr. Ulysses lança a sua anticandidatura à Presidência da República, tendo como companheiro de chapa Barbosa Lima Sobrinho, presidente da ABI – Associação Brasileira de Imprensa. O MDB passa a exigir que seja convocada uma constituinte. A repressão fica cada vez mais violenta, a perseguição e morte de líderes durante a repressão política são testemunho de uma época sombria da nossa história, onde a única voz de oposição era a legenda emedebista.

1972 -> Em Convenção de 23 de abril, a chapa Unidade, encabeçada pelo Dr. Ulysses, vence com 200 votos.

1974 -> A resistência democrática do MDB, com a coragem do Dr. Ulysses, o destemor de estudantes e operários é reconhecida pela população que elege 16 senadores. A luta pela constituinte e anistia ganha força. As passeatas e atos de protestos vão para as ruas, com a coordenação dos líderes emedebistas. Declaração do nosso saudoso Ulysses: “- *Uma movimentação de todo o Brasil na luta pela democracia, para que tenhamos a liberdade, para que tenhamos a democracia. A nossa luta continua para que os direitos sejam assegurados, notadamente dos trabalhadores*”.

1977 -> A ditadura decreta recesso do Congresso, edita o pacote de “abril”, reprimindo ainda mais as liberdades, e inventa os senadores biônicos, conseguindo com que o governo mantenha a sua maioria no Congresso, evitando, assim, uma nova vitória do MDB. A recessão atinge o país de norte a sul. Os trabalhadores vão para as ruas com manifestações grandiosas. O MDB estava à frente na luta contra a ditadura. Declaração do nosso saudoso Teotônio Vilela: “- *Chamo a atenção da Nação e das autoridades para o que aconteceu hoje em São Bernardo do Campo. Nós nos salvamos e é preciso que esta Nação seja salva*”.

1978 -> O País busca uma saída para o impasse político gerado por 14 anos de arbítrio. MDB vai à rua na luta pelo processo de democratização, processo que é produto de cada vez mais efetivas mobilizações populares. Nossos líderes lutam pela liberdade partidária.

1979 -> Mais uma vitória do nosso partido. A Lei da anistia é aprovada, os presos políticos são libertados, os anistiados voltam para o País. Mas a ditadura reage e para dividir as oposições é determinado o fim dos dois únicos partidos existentes. O MDB acrescenta um “P” ao seu glorioso nome. E assim nasce o PMDB, com a coordenação do Dr. Ulysses Guimarães.

1.2. ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGAIS

Partido político de âmbito nacional de oposição ao governo, fundado em **24 de março de 1966**, dentro do sistema de bipartidarismo instaurado no país após a edição do Ato Institucional n.º 2 (27/10/1965), que extinguiu os partidos existentes, e do Ato Complementar n.º 4, que estabeleceu as condições para a formação de novos partidos (MDB e ARENA).

Congressistas oriundos de todos os partidos de oposição, unidos pelo propósito comum de restaurar a normalidade democrática, decidiram criar o MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO - MDB, tendo como Presidente o Senador OSCAR PASSOS (AC).

Extinguiu-se em 29 de novembro de 1979. A Lei n.º 5.682/71 em seu art. 5º, § 1º, instituiu que, do nome das organizações partidárias constariam a palavra partido, com os qualificativos, seguidos da sigla, esta correspondente às iniciais de cada palavra. O PMDB reuniu-se em 6 de dezembro de 1980 para aprovação de novo Estatuto, eleição de novo Diretório Nacional e, conseqüentemente, nova Comissão Executiva Nacional.

A Emenda Constitucional n.º 25 (1985) altera redação do artigo 152 da Constituição de 1967: "É livre a criação de partidos políticos. Sua organização e funcionamento resguardarão a soberania nacional, o regime democrático, o pluralismo partidário e os direitos fundamentais da pessoa humana". É decretado o fim do bipartidarismo e abriu espaço para a reorganização de um novo sistema multipartidário. Na eleição de 15 de novembro de 1986, os partidos, com registro aprovado pelo TSE, disputaram a eleição.

1.3. FUNDAÇÃO E REGISTRO

O MDB foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral como Organização provisória pela Resolução n.º 7.822, em sessão de 24 de março de 1966, e publicado no Diário da Justiça de 4 de abril de 1966.

Em 1º de março de 1967, através da Resolução n.º 8.094, foi aprovado o registro definitivo do MDB e publicado no Diário da Justiça em 3 de abril de 1967.

1.4. LOGOMARCA



1.5. CONVENÇÕES DO MDB E SUAS DELIBERAÇÕES

I CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 6 de agosto de 1966

Local: Palácio Tiradentes, no Estado da Guanabara

Presidência: Senador Oscar Passos

Presença: 146 Deputados e Senadores e 35 Delegados das Comissões Diretoras Regionais.

Finalidade:

Discutir a participação, ou não, do MDB nas eleições indiretas para escolha do Presidente e do Vice-presidente da República e dos Governadores e Vice-Governadores em 11 Estados.

Resolve:

1. Não participar das eleições indiretas no âmbito Nacional, recomendando o mesmo comportamento político no plano regional e denunciar tais pleitos como desrespeito à vontade popular;

2. Participar das eleições diretas marcadas para novembro próximo, exigindo garantias efetivas para sua realização;

3. Reafirmar sua linha de ação política de luta e em defesa das liberdades democráticas e dos direitos fundamentais da pessoa humana.

4. Aprovar o manifesto à Nação no qual se faz a análise da situação política e se consubstanciam os pontos de vista do MDB sobre os diversos aspectos da conjuntura brasileira.

II CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 10 de janeiro de 1967

Local: Palácio do Congresso Nacional, na antiga sala de reuniões da Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados

Presidente: Senador Oscar Passos

Presença: 138 Convencionais

Finalidade:

1. Decidir sobre a transformação do MDB em partido político, nos termos do artigo 18 dos Estatutos;

2. Reforma dos Estatutos;

3. Deliberar sobre qualquer outro assunto do interesse da organização.

Resolve:

1. O MDB é transformado em partido político, na forma e para os fins previstos na legislação vigente;

2. O MDB reafirma o seu programa básico, orientado pelo ideal democrático, o desenvolvimento nacional e as reformas estruturais;

3. São mantidos os atuais estatutos do MDB, com as modificações decorrentes da legislação em vigor;

4. O Gabinete Executivo Nacional tomará as medidas necessárias para efetivar perante a justiça eleitoral a transformação ora decidida;

5. O Gabinete Executivo Nacional providenciará a adaptação dos estatutos à nova situação do MDB, mediante a elaboração de projeto de reforma a ser submetido a Convenção Nacional especialmente convocada para esse fim;

6. Nos casos duvidosos ou não previstos, e sempre que o interesse do MDB o aconselhar, o Gabinete Executivo Nacional estabelecerá diretrizes e normas para a atuação dos órgãos partidários.

III CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 14 e 15 de fevereiro de 1967

Local: Palácio do Congresso Nacional

Presidente: Senador Oscar Passos

Presença: 166 convencionais

Finalidade: 1. Reformar os estatutos, tendo em vista adaptá-los a situação decorrente de sua transformação em partido político;

2. Rever os objetivos e o programa do partido.

Foram criadas duas comissões para opinarem sobre as emendas oferecidas.

Resolve: 1. Aprovar por maioria absoluta de votos o substituto da Comissão de Reforma dos Estatutos.

2. Aprovar o novo programa do partido.

3. Aprovado o documento de definição política da III Convenção Nacional.

a) O MDB faz uma opção: quer ser um partido de transformação social.

b) O MDB lutará pela mudança no estilo da ação política;

c) O MDB denuncia

IV CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 20 de novembro de 1969

Local: Plenário do Senado Federal

Presidente: Senador Oscar Passos

Presença: 325 convencionais

Finalidade: 1. Eleição do Diretório Nacional

2. Eleição do Conselho Fiscal

Resolve: Aprovar por unanimidade a chapa apresentada para Diretório Nacional e Conselho Fiscal. Convoca o Diretório Nacional eleito para eleger a Comissão Executiva Nacional e Conselho Consultivo.

V CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 23 de abril de 1972

Local: Plenário do Senado Federal

Presidente: Deputado Ulysses Guimarães

Presença: 298 convencionais

Finalidade: 1. Eleição dos membros e suplentes do Diretório Nacional;

2. Discussão e votação do programa do Partido, Estatuto, Código de Ética;

3. Proposições do interesse partidário.

Resolve: 1. Aprovar a chapa Unidade encabeçada pelo Deputado Ulysses Guimarães com 200 votos. A chapa encabeçada pelo convencional Josaphat Marinho obteve 96 votos.

2. Convoca o Diretório Nacional eleito para a segunda sessão para eleger a Comissão Executiva Nacional, discussão do programa, estatuto e código de ética.

I CONVENÇÃO NACIONAL EXTRAORDINÁRIA

Data: 22 de setembro de 1973

Local: Plenário do Senado Federal

Presidente: Deputado Ulysses Guimarães

Presença: 249 convencionais.

Finalidade: 1. Fixar a posição do Partido quanto a sucessão presidencial da República.

Resolve: 1. Indicar como candidatos do Partido os senhores:

Vaga de Presidente da República

Ulysses Guimarães

Vaga de Vice-presidente da República

Barbosa Lima Sobrinho

2. Outorgar aos órgãos partidários amplos poderes para, em seu nome, tomar as decisões e providências imprescindíveis ao cumprimento das deliberações adotadas pela Convenção;

3. Decidir que, ocorrendo fatos supervenientes que prestem o direito de reunião e o uso dos meios de comunicação, está convocada automaticamente nova Convenção Nacional, para reexame do problema sucessório e assumir, de acordo com os candidatos, as atitudes ditadas pelo decoro, os interesses e a existência do Partido, de tudo dando fundamentada denúncia à Nação.

II CONVENÇÃO NACIONAL EXTRAORDINÁRIA

Data: 28 de novembro de 1973

Local: Auditório Nereu Ramos - Câmara dos Deputados

Presidente: Deputado Ulysses Guimarães

Presença: 211 convencionais

Finalidade: 1. Deliberar sobre item 3º da proposta subscrita pelos líderes das bancadas da Câmara e do Senado Federal, Deputado Aldo Fagundes e Senador Nelson Carneiro, em conformidade com a decisão tomada pela Convenção do Partido, realizada nos dias 21 e 22 de setembro de 1973.

Resolve: 1. Manter a candidatura dos Senhores Ulysses Guimarães e Barbosa Lima a Presidente e Vice-presidente da República (moção do Senador Nelson Carneiro).

VI CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 21 de setembro de 1975

Local: Plenário do Senado Federal

Presidente: Deputado Ulysses Guimarães

Presença: 408 convencionais

Finalidade: 1. Eleição dos membros e suplentes do Diretório Nacional

2. Discussão e votação da reforma do Estatuto do partido

3. Outras proposições de interesse partidário.

Resolve: 1. Eleita a chapa unidade encabeçada pelo Deputado Ulysses Guimarães;

2. Denominação de Oscar Pedrosa Horta o nome do Instituto de Estudos Políticos, Econômicos e Sociais a ser criado pelo MDB;

3. Aprovado por unanimidade a reforma do Estatuto apresentada pelo relator Deputado Sérgio Murillo;

4. Convoca reunião para eleição da Comissão Executiva Nacional.

III CONVENÇÃO NACIONAL EXTRAORDINÁRIA

Data: 14 de setembro de 1977

Local: Auditório Nereu Ramos - Câmara dos Deputados

Presidente: Deputado Ulysses Guimarães

Presença: 352 convencionais

Finalidade: 1. Discutir e deliberar sobre a participação do partido na luta em prol de uma Assembléia Nacional Constituinte, como processo democrático para resolver os graves problemas institucionais do país;
2. Discussão de assuntos gerais

Resolve: 1. Aprovar por unanimidade a proposta de participação do MDB na luta pela Constituinte.

IV CONVENÇÃO NACIONAL EXTRAORDINÁRIA

Data: 31 de maio de 1978

Local: Auditório Nereu Ramos - Câmara dos Deputados

Presidente: Deputado Ulysses Guimarães

Presença: 349 convencionais

Finalidade: 1. Exame e decisão da participação do partido nos Colégios Eleitorais dos Estados.

Resolve: 1. Aprovar por 212 votos a proposta de Freitas Nobre aprovada pela Comissão Especial, (participação do partido nos Colégios Eleitorais, eleições diretas em todos os níveis).

V CONVENÇÃO NACIONAL EXTRAORDINÁRIA

Data: 23 de agosto de 1978

Local: Auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados

Presidente: Deputado Ulysses Guimarães

Presença: 485 convencionais

Finalidade: 1. Fixar a posição quanto à sucessão presidencial da República.
2. Votação
- 1ª votação - aceitação ou não do partido em disputar no colégio eleitoral.
- 2ª votação - indicação dos nomes do General Euler Bentes Monteiro e do Senador Paulo Brossard para Presidente e Vice-presidente da República.

Resolve: 1. Com 360 votos, aprovação da preliminar, isto é, favorável a participação do partido no Colégio Eleitoral.

2. Com 340 votos, aprovação da chapa General Euler Bentes Monteiro e Senador Paulo Brossard para Presidente e Vice-presidente da República.

VII CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 4 de novembro de 1979

Local: Plenário da Câmara dos Deputados

Presidente: Deputado Ulysses Guimarães

Presença: 453 convencionais

Finalidade: 1. Eleição do Diretório Nacional e respectivos suplentes;
2. Reforma Partidária.

Resolve: 1. Foi eleita a única chapa registrada - "Unidade", com 436 votos.
2. Convocada reunião para eleição da nova Executiva Nacional.

1.6. COMISSÕES EXECUTIVAS NACIONAIS ELEITAS

1ª EXECUTIVA NACIONAL 4 de abril de 1966 a 20 de novembro de 1969

Presidente:	Senador OSCAR PASSOS (AC)
Vice-Presidentes:	Deputado OSWALDO LIMA FILHO (PE) Deputado ULYSSES GUIMARÃES (SP) Deputado FRANCO MONTORO (SP)
Secretário-Geral:	Deputado JOSÉ MARTINS RODRIGUES (CE)
Tesoureiro:	Senador JOSÉ ERMÍRIO DE MORAIS (PE)
Vogais:	Senador PEDRO LUDOVICO (GO) Senador ARGEMIRO DE FIGUEIREDO (PB) Senador BARROS DE CARVALHO (PE) Deputado ANTÔNIO FERREIRA DE OLIVEIRA BRITTO Deputada IVETE VARGAS (SP)

2ª EXECUTIVA NACIONAL 20 de novembro de 1969 a 23 de abril de 1972

Presidente:	Senador OSCAR PASSOS (AC)
1º Vice-Presidente:	Deputado ULYSSES GUIMARÃES (SP)
2º Vice-Presidente:	Deputado PEDRO FARIA (GB)
3º Vice-Presidente:	Senador CAMILO NOGUEIRA DA GAMA (MG)
Secretário-Geral:	Deputado ADOLPHO OLIVEIRA (RJ)
1º Secretário:	Deputado FRANCO MONTORO (SP)
2º Secretário:	Deputado ALDO FAGUNDES (RS)
1º Tesoureiro:	Senador JOSÉ ERMÍRIO DE MORAIS (PE)
2º Tesoureiro:	Deputado FERNANDO GAMA (PR)
Procuradores:	Senador JOSAPHAT MARINHO (BA) Senador ARGEMIRO DE FIGUEIREDO (PB)

3ª EXECUTIVA NACIONAL 23 de abril de 1972 a 21 de setembro de 1975

Presidente:	Deputado ULYSSES GUIMARÃES (SP)
1º Vice-Presidente:	Senador DANTON JOBIM (GB)
2º Vice-Presidente:	Deputado ALDO FAGUNDES (RS)
3º Vice-Presidente:	Deputado TANCREDO NEVES (MG)
Secretário-Geral:	Deputado THALES RAMALHO (PE)
1º Secretário:	Deputado FRANCO MONTORO (SP)
2º Secretário:	Deputado LAERTE RAMOS VIEIRA (SC)
1º Tesoureiro:	Deputado ÁRIO THEODORO (RJ)
2º Tesoureiro:	Deputado SILVIO BARROS (PR)
Vogais:	Deputado ANAPOLINO FARIA (GO) Deputado ARGILANO DARIO (ES) Senador RUY CARNEIRO (PB) Deputado NEY FERREIRA (BA)
Suplentes:	Deputado JOEL FERREIRA (BA) Deputado JOAO MENEZES (PA) Deputado HENRIQUE EDUARDO ALVES (RN) Deputado VINICIUS CANSANCÃO (AL) Deputado REYNALDO SANT'ANA (GB) Deputado ADALBERTO CAMARGO (SP) Deputado JOSÉ MANDELLI FILHO (RS)

4ª EXECUTIVA NACIONAL
21 de setembro de 1975 a 4 de novembro de 1979

Presidente: Deputado ULYSSES GUIMARÃES (SP)

1º Vice-Presidente: Senador PAULO BROSSARD (RS)
2º Vice-Presidente: Senador ROBERTO SATURNINO (RJ)
3º Vice-Presidente: Deputado TANCREDO NEVES (MG)

Secretário-Geral: Deputado THALES RAMALHO (PE)

1º Secretário: Senador LÁZARO BARBOSA (GO)
2º Secretário: Deputado ALDO FAGUNDES (RS)

1º Tesoureiro: Senador MAURO BENEVIDES (CE)
2º Tesoureiro: Deputado JOEL FERREIRA (BA)

Vogais: Deputado GUAÇU PITERI (SP)
Senador GILVAN ROCHA (SE)
Deputado WALBER GUIMARÃES (PR)
Deputado FERNANDO COELHO (PE)

Suplentes: Deputado ANTÔNIO PONTES (AP)
Deputado RUY LINO (AC)
Deputado JUAREZ BERNARDES (GO)
Deputado PEIXOTO FILHO (RJ)
Deputado JAIRO BRUM (RS)
Dr. SEVERO EULÁLIO
Deputado HENRIQUE ALVES (RN)

5ª EXECUTIVA NACIONAL
4 de novembro de 1979 a 6 de dezembro de 1980

Presidente: Deputado ULYSSES GUIMARÃES (SP)

1º Vice-Presidente: Senador TEOTÔNIO VILELA (PB)
2º Vice-Presidente: Dr. ALENCAR FURTADO (PR)
3º Vice-Presidente: Senador TANCREDO NEVES (MG)

Secretário-Geral: Deputado THALES RAMALHO (PE)

1º Secretário: Dr. JARBAS VASCONCELOS (PE)
2º Secretário: Senador ITAMAR FRANCO (RJ)

1º Tesoureiro: Senador MAURO BENEVIDES (CE)
2º Tesoureiro: Deputado MARCONDES GADELHA (PB)

Vogais: Senador LÁZARO BARBOZA (GO)
Deputado WALBER GUIMARÃES (PR)
Senador FRANCO MONTORO (SP)
Deputado JOÃO GILBERTO (RS)

Suplentes: Senador ROBERTO SATURNINO (RJ)
Senador GILVAN ROCHA (SE)
Deputado MAX MAURO (ES)
Deputado JADER BARBALHO (PA)
Deputado JOEL FERREIRA (BA)
Deputado PEIXOTO FILHO (RJ)
Deputado JAIRO BRUM (RS)

1.7. REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

1.7.1. CÂMARA DOS DEPUTADOS

1967-1971

133 Deputados Federais

ACRE

MARIA LÚCIA
MÁRIO MAIA
RUY LINO

ALAGOAS

CLETO MARQUES
DJALMA FALCÃO

AMAZONAS

BERNARDO CABRAL
JOEL FERREIRA

BAHIA

EDGARD PEREIRA
GASTÃO PEDREIRA
JOÃO BORGES
MÁRIO PIVA
NEY FERREIRA
RÉGIS PACHECO

CEARÁ

ÁLVARO LINS
FIGUEIREDO CORREIA
MARTINS RODRIGUES
PADRE VIEIRA
PAES DE ANDRADE

ESPÍRITO SANTO

DIRCEU CARDOSO
MÁRIO GURGEL

GUANABARA

AMARAL NETO
BRENO DA SILVEIRA
CHAGAS FREITAS
ERASMO PEDRO
GONZAGA DA GAMA
HERMANO ALVES
JAMIL AMIDEN
JOSE COLAGROSSI
MÁRCIO MOREIRA ALVES
NELSON CARNEIRO
PEDRO FARIA
RAUL BRUNINI
REYNALDO SANT'ANA
RUBEM MEDINA
WALDIR SIMÕES

GOIAS

ANAPOLINO DE FARIA
ANTÔNIO MAGALHÃES
CELESTINO FILHO
JOSÉ FREIRE
PAULO CAMPOS

MARANHÃO

CID CARVALHO
REITAS DINIZ

JOSÉ BURNETT
RENATO ARCHER

MATO GROSSO

FELICIANO DE FIGUEIREDO
WILSON MARTINS

MINAS GERAIS

AQUILES DINIZ
CELSO PASSOS
JOÃO HERCULINO
JOSÉ MARIA MAGALHÃES
MATA MACHADO
MILTON REIS
NYSIA CARONE
PADRE NOBRE
RENATO AZEREDO
SIMÃO DA CUNHA
TANCREDO NEVES

PARÁ

HÉLIO GUEIROS
JOÃO MENEZES

PARAÍBA

BIVAR OLYNTHO
HUMBERTO LUCENA
JANDUHY CARNEIRO
JOSÉ GADELHA
PETRÔNIO FIGUEIREDO

PARANÁ

ANTÔNIO ANNIBELLI
FERNANDO GAMA
JOSÉ RICA
LÉO NEVES
RENATO CELIDÔNIO

PERNAMBUCO

ADELMAR CARVALHO
ANTÔNIO NEVES
JOÃO LYRA
OSWALDO LIMA FILHO
THALES RAMALHO

PIAUI

CHAGAS RODRIGUES

RIO DE JANEIRO

ADOLFO OLIVEIRA
AFFONSO CELSO
ALTAIR LIMA
AMARAL PEIXOTO
EDÉSIO NUNES
EDGARD DE ALMEIDA
GETÚLIO MOURA
GLÊNIO MARTINS
SADI BOGADO

RIO GRANDE DO SUL

ADYLIO VIANNAALDO FAGUNDES
ANTÔNIO BRESOLIN
CARUSO DA ROCHA
FLORICENO PAIXÃO
HENRIQUE HENKIN
JAIRO BRUM
JOSÉ MANDELLI
MARIANO BECK
MATHEUS SCHIMIDT
NADIR ROSSETI
PAULO BROSSARD
JOSÉ MARIA RIBEIRO
JULIA STEINBUCH
UNÍRIO MACHADO
VICTOR ISSLER
ZAIRE NUNES

SANTA CATARINA

DOIN VIEIRA
LIGIA DOUTEL DE ANDRADE
PAULO MACARINI

SÃO PAULO

ADALBERTO CAMARGO
ADHEMAR DE BARROS FILHO
ALCEU DE CARVALHO
AMARAL FURLAN
ANACLETO CAMPANELA
ATHIÉ CURY
BALDACCI FILHO
CHAVES AMARANTE
DAVI LERER
DÍAS MENEZES
DORIVAL DE ABREU
EWALDO PINTO
FRANCISCO AMARAL
FRANCO MONTORO
GASTONE RIGHI
HÉLIO NAVARRO
IVETE VARGAS
LEVY TAVARES
LURTZ SABIÁ
MÁRIO COVAS
MAURÍCIO GOULART
PADRE GODINHO
PAULO ABREU
PEDRO MARÃO
PEDROSO HORTA
PRESTES DE BARROS
SANTILLI SOBRINHO
ULYSSES GUIMARÃES

SERGIPE

JOSÉ CARLOS TEIXEIRA

1971-1975
94 Deputados Federais

ACRE
RUY LINO

ALAGOAS
VINICIUS CANSANÇÃO

AMAPÁ
ANTÔNIO PONTES

AMAZONAS
JOEL FERREIRA

BAHIA
FRANCISCO PINTO
JOÃO BORGES
NEY FERREIRA
VIEIRA DE MELO
WALSON LOPES

CEARÁ
ÁLVARO LINS
OZIRIS PONTES
PAES DE ANDRADE

ESPÍRITO SANTO
ADALBERTO NADER
ARGILANO DARIO
DIRCEU CARDOSO

GUANABARA
ALCIR PIMENTA
BEZERRA NORÕES
FLORIM COUTINHO
FRANCISCO STUDART
JAIR MARTINS
JG DE ARAÚJO JORGE
JOSÉ BONIFÁCIO NETO
LÉO SIMÕES
LYSÂNEAS MACIEL
MARCELO MEDEIROS
MIRO TEIXEIRA
PEDRO FARIA
REYNALDO SANT'ANA
RUBEM MEDINA
RUBENS BERARDO

GOIAS
ANAPOLINO DE FARIA
FERNANDO CUNHA
JOSÉ FREIRE
JUAREZ BERNARDES

MARANHÃO
FREITAS DINIZ

MINAS GERAIS
CARLOS COTTA
FÁBIO FONSECA
JORGE FERRAZ
PADRE NOBRE
RENATO AZEREDO
SÍLVIO DE ABREU
TANCREDO NEVES

PARÁ
JOÃO MEZENES
JÚLIO VIVEIROS

PARAÍBA
JANDUHY CARNEIRO
MARCONDES GADELHA
PETRÔNIO FIGUEIREDO

PARANÁ
ALENCAR FURTADO
ANTÔNIO ANNIBELLI
FERNANDO GAMA
OLIVIR GABARDO
SÍLVIO BARROS

PERNAMBUCO
FERNANDO LYRA
MARCOS FREIRE
THALES RAMALHO

PIAUI
SEVERO EULÁLIO

RIO DE JANEIRO
ALBERTO LAVINAS
ÁRIO THEODORO

BRÍGIDO TINOCO
HAMILTON XAVIER
PEIXOTO FILHO
WALTER SILVA

RIO GRANDE DO NORTE
HENRIQUE EDUARDO ALVES
PEDRO LUCENA

RIO GRANDE DO SUL
ALCEU COLLARES
ALDO FAGUNDES
AMAURY MÜLLER
ANTÔNIO BRESSOLIN
ELOY LENZI
GETÚLIO DIAS
HARRY SAUER
JAIRO BRUM
JOSÉ MANDELLI
LAURO RODRIGUES
LÉO RIFFEL
NADYR ROSSETI
VICTOR ISSLER

RONDÔNIA
JERÔNIMO SANTANA

SANTA CATARINA
CÉSAR NASCIMENTO
FRANCISCO LIBARDONI
JAISON BARRETO
LAERTE VIEIRA
PEDRO IVO

SÃO PAULO
ADALBERTO CAMARGO
ATHIÉ CURY
DIAS MENEZES
FRANCISCO AMARAL
FREITAS NOBRE
JOÃO ARRUDA
JOSÉ CAMARGO
PACHECO CHAVES
PEDROSO HORTA
SANTILLI SOBRINHO
ULYSSES GUIMARÃES

1975 - 1979
159 Deputados Federais

ACRE

NABOR JÚNIOR
RUY LINO

ALAGOAS

JOSÉ COSTA
VINICIUS CANSANÇÃO

AMAPÁ

ANTÔNIO PONTES

AMAZONAS

ANTUNES DE OLIVEIRA
JOEL FERREIRA
MÁRIO FROTA

BAHIA

ANTÔNIO JOSÉ
HENRIQUE CARDOSO
HILDÉRICO OLIVEIRA
NEY FERREIRA
NÓIDE CERQUEIRA

CEARÁ

ANTÔNIO MORAIS
FIGUEIREDO CORREIA
PAES DE ANDRADE

ESPÍRITO SANTO

ALOÍSIO SANTOS
ARGILANO DARIO
MÁRIO MOREIRA

GOIAS

ADHEMAR SANTILO
FERNANDO CUNHA
GENERVINO FONSECA
ITURIVAL NASCIMENTO
JUAREZ BERNARDES

MARANHÃO

EPITÁCIO CAFETEIRA

MATO GROSSO

ANTÔNIO CARLOS
WALTER DE CASTRO

MINAS GERAIS

CARLOS COTTA
COTTA BARBOSA
GENIVAL TOURINHO
JORGE FERRAZ
JUAREZ BATISTA
MARCOS TITO
NELSON THIBAU
NOGUEIRA DA GAMA
PADRE NOBRE
RENATO AZEREDO
SÍLVIO ABREU JÚNIOR
TANCREDO NEVES
TARCÍSIO DELGADO

PARÁ

JADER BARBALHO
JOÃO MENEZES
JÚLIO VIVEIROS

PARAÍBA

HUMBERTO LUCENA
JANDUHY CARNEIRO

MARCONDES GADELHA
PETRÔNIO FIGUEIREDO

PARANÁ

ALENCAR FURTADO
ÁLVARO DIAS
ANTÔNIO ANNIBELLI
ANTÔNIO BELINATI
EXPEDITO ZANOTTI
FERNANDO GAMA
GAMALIEL GALVÃO
GOMES DO AMARAL
NELSON MACULAN
OLIVIR GABARDO
OSVALDO BUSKEI
PAULO MARQUES
PEDRO LAURO
SEBASTIÃO RODRIGUES JR.
WALBER GUIMARÃES

PERNAMBUCO

FERNANDO COELHO
FERNANDO LYRA
JARBAS VASCONCELOS
SÉRGIO MURILLO
THALES RAMALHO

PIAUI

CELSO BARROS

RIO DE JANEIRO

ABDON GONÇALVES
ALBERTO LAVINAS
ALCIR PIMENTA
ÁRIO THEODORO
BRÍGIDO TINOCO
DANIEL SILVA
EMMANOEL WAISMANN
ERASMO MARTINS PEDRO
FLORIM COUTINHO
FRANCISCO STUDART
HÉLIO DE ALMEIDA
JG DE ARAÚJO JORGE
JOEL LIMA
JORGE MOURA
JOSÉ BONIFÁCIO NETO
JOSÉ MARIA DE CARVALHO
JOSÉ MAURÍCIO
LÉO SIMÕES
LEÔNIDAS SAMPAIO
LYSÂNEAS MACIEL
MC DOWELL L. DE CASTRO
MARCELO MEDEIROS
MILTON STEINBRUCH
MIRO TEIXEIRA
MOREIRA FRANCO
OSWALDO LIMA
PEDRO FARIA
PEIXOTO FILHO
RUBEM DOURADO
RUBEM MEDINA
WALTER SILVA

RIO GRANDE DO NORTE

FRANCISCO ROCHA
HENRIQUE EDUARDO ALVES
PEDRO LUCENA

RIO GRANDE DO SUL

ALCEU COLLARES

ALDO FAGUNDES
ALUÍZIO PARAGUASSU
AMAURY MÜLLER
ANTÔNIO BRESOLIN
CARLOS SANTOS
ELOY LENZI
GETÚLIO DIAS
HARRY SAUER
JAIRO BRUM
JOÃO GILBERTO
JORGE UEQUED
JOSÉ MANDELLI
LAURO RODRIGUES
LIDOVINO FANTON
MAGNUS GUIMARÃES
NADYR ROSSETI
ODACIR KLEIN
ROSA FLORES

RONDÔNIA

JERÔNIMO SANTANA

SANTA CATARINA

ERNESTO DE MARCO
FRANCISO LIBARDONI
JAISON BARRETO
JOSÉ THOMÉ
LAERTE VIEIRA
LUIZ HENRIQUE
WALMOR DE LUCA

SÃO PAULO

ADALBERTO CAMARGO
AIRTON SANDOVAL
AIRTON SOARES
ATHIÊ COURY
AURÉLIO CAMPOS
DIAS MENEZES
EDGAR MARTINS
FRANCISCO AMARAL
FREDERICO BRANDÃO
FREITAS NOBRE
GUAÇU PITERI
ISRAEL DIAS NOVAES
JOÃO ARRUDA
JOÃO CUNHA
JOAQUIM BEVILACQUA
JORGE PAULO
JOSÉ CAMARGO
LINCOLN GRILLO
MARCELO GATO
OCTACÍLIO ALMEIDA
ODEMIR FURLAN
OTÁVIO CECCATO
PACHECO CHAVES
ROBERTO CARVALHO
RUY CÔDO
SANTILLI SOBRINHO
THEODORO MENDES
ULYSSES GUIMARÃES
YASUNORI KUNIGO

SERGIPE

JOSÉ CARLOS TEIXEIRA

1.7.2.SENADO FEDERAL

1966-1970 20 Senadores

ACRE
OSCAR PASSOS

ALAGOAS
SILVESTRE PÉRICLES

AMAZONAS
ARTHUR VIRGÍLIO
EDMUNDO LEVI

BAHIA
ANTÔNIO BALBINO
JOSAPHAT MARINHO

GOIAS
JOÃO ABRAHÃO
PEDRO LUDOVICO

GUANABARA
AURÉLIO VIANNA
MÁRIO MARTINS

MATO GROSSO
BEZERRA NETO

MINAS GERAIS
NOGUEIRA DA GAMA

PARÁ
LOBÃO DE SILVEIRA

PARAÍBA
ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

PARANÁ
NELSON MACULAN

PERNAMBUCO
BARROS CARVALHO
ERMÍRIO DE MORAIS
PESSOA DE QUEIROZ

RIO DE JANEIRO
AARÃO STEINBRUCH

SÃO PAULO
LINO DE MATOS

1971-1975 7 Senadores

ACRE
ADALBERTO SENA

GUANABARA
BENJAMIM FARAH
DANTON JOBIM
NELSON CARNEIRO

PARAÍBA
RUY CARNEIRO

RIO DE JANEIRO
AMARAL PEIXOTO

SÃO PAULO
FRANCO MONTORO

1975-1979 20 Senadores

ACRE
ADALBERTO SENA

AMAZONAS
EVANDRO CORREIA

CEARÁ
MAURO BENEVIDES

ESPÍRITO SANTO
DIRCEU CARDOSO

GOIAS
LÁZARO BARBOZA

MINAS GERAIS
ITAMAR FRANCO

PARAÍBA
RUY CARNEIRO

PARANÁ
LEITE CHAVES

PERNAMBUCO
MARCOS FREIRE

RIO DE JANEIRO
AMARAL PEIXOTO
BENJAMIM FARAH
DANTON JOBIM
NELSON CARNEIRO
ROBERTO SATURNINO

RIO GRANDE DO NORTE
AGENOR MARIA

RIO GRANDE DO SUL
PAULO BROSSARD

SANTA CATARINA
EVELÁSIO VIEIRA

SÃO PAULO
FRANCO MONTORO
ORESTES QUÉRCIA

SERGIPE
GILVAN ROCHA

2. PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO PMDB

2.1. HISTÓRIA E LUTAS

1981 -> O PP, partido de Tancredo Neves, incorpora-se ao PMDB. A ditadura tenta por todos os meios impedir que tal incorporação.

1982 -> Depois do regime ditatorial, cassar as eleições municipais de 1980, o PMDB e outros setores da oposição mobilizam a sociedade e conseguem eleger grande número de governadores, entre os quais o de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

1984 -> Faltava votar para Presidente. Assim, nossos líderes foram para as ruas com toda a sua força e garra ocupar os palanques deste país para contagiar as ruas com um só grito: “- Brasil, sil, sil, queremos eleger o presidente do Brasil”. A partir de uma reunião em Goiânia e do 1º comício em Curitiba, inicia-se a luta pelas “Diretas Já”. Em todo o país, líderes dos partidos de oposição se uniam em comícios por todo o Brasil. A decepção veio através da decretação do Estado de Emergência. Tropas militares cercaram Brasília e se impôs censura à imprensa. A emenda Constitucional que permitia eleições diretas para Presidente foi derrotada no Congresso, apesar da luta do PMDB. No plenário da Câmara dos Deputados ouvia-se um só grito –“A luta continua, a luta continua.”

A luta continuou nas ruas, em grandes manifestações populares, pela eleição de Tancredo Neves. Em agosto, o PMDB com o apoio da Frente Liberal, lança, no plenário da Câmara dos Deputados, Tancredo para Presidente e José Sarney para Vice, com o propósito de concorrer no Colégio eleitoral, montado pelo próprio Governo.

1985 -> Em 15 de janeiro Tancredo é eleito o Presidente do nosso País. Mas Tancredo adoece e Sarney assume o seu lugar. O povo brasileiro acompanha a doença do nosso governante que, internado no Hospital de Base de Brasília, permanecia com o quadro grave. Nas ruas, o povo brasileiro orava e acreditava na recuperação de Tancredo. Foi um choque para o país a sua morte. Seu corpo desfila pelas ruas de Brasília. O povo, emocionado, se despede.

No Palácio do Planalto, Dr. Ulysses faz um discurso emocionante, no velório de Tancredo Neves.

"Tancredo Neves, você foi duas vezes mais do que eleito, plebiscitado. Vivo, plebiscitado pela esperança, para governar esta grande Nação. Morto, plebiscitado, pelas lágrimas, pelas preces, pela amargura e pelo pranto para governar os governantes que restaram neste grande País. Que Deus nos dê coragem Tancredo Neves, e força, para que não esqueçamos o povo, e não a reneguemos, por seu exemplo e a tua memória Tancredo Neves."

José Sarney assume a Presidência do País, e assim inicia-se a Nova República que recebe o respaldo do PMDB.

1986 -> O PMDB, tendo Dilson Funaro no Ministério da Fazenda, lança o plano cruzado, o único programa econômico que controlou a inflação sem recessão. Depois veio o retrocesso com a ação dos sabotadores e sonegadores da economia popular.

Nesse ano o PMDB teve uma esmagadora vitória em todo o Brasil elegendo uma bancada expressiva na Assembléia Nacional Constituinte que é instalada com a Presidência do Deputado Ulysses. Ano de muitos trabalhos em que todos os membros da Assembléia trabalharam arduamente para o texto final da Constituição Federativa do Brasil.

1988 -> Ulysses, como o presidente da Assembléia Nacional Constituinte, promulga a nova Constituição. No plenário da Câmara dos Deputados, lotado de parlamentares, ele discursa emocionado: “- *Declaro*

promulgada, o documento da liberdade, da dignidade, da democracia, da Justiça Social do Brasil. Que Deus nos ajude, que isto se cumpra'.

A Constituição trouxe muitos avanços para o povo brasileiro, como:

- Defesa da soberania e do patrimônio público nacional; - fortalecimento do mercado interno e de empresa nacional; - Aumento dos direitos e deveres individuais e coletivos; - redução de 48 horas para 44 horas de trabalho semanais; - aumentos dos direitos sociais; - controle dos gastos do governo; - Sindicatos livres; - Liberdade total de imprensa; - direito de greve; - eleição direta para Presidente da República; - proteção ao meio ambiente; - direito assegurado à proteção da família, da criança, do adolescente e do idoso.

1989 -> Em 29 de abril, no plenário da Câmara dos Deputados, o PMDB se reúne para escolha de seu candidato à Presidente da República. Os Candidatos eram: Álvaro Dias, Waldir Pires, Íris Rezende e Ulysses Guimarães. Na primeira votação perdem os candidatos Álvaro Dias e Íris Rezende. O candidato Waldir Pires retira sua candidatura a favor da verdadeira unidade do partido e é proclamado o Ulysses Guimarães o candidato para concorrer às eleições presidenciais. Inicia-se a sua campanha pelas ruas de nosso País.

1990 -> Fernando Collor de Mello toma posse na Presidência da República.

1991 -> Em 24 de março, o presidente Ulysses Guimarães passa a presidência do Partido ao ex-governador de São Paulo, Orestes Quéricia. Em seu discurso emocionado pronunciou: "*Meu filho PMDB: Vá em frente. Caminhe rumo ao sol, que é luz, não rumo à lua, que é noite. Que Deus te abençoe e a Pátria ateste: Cumpriste o teu dever!*" e avisou: "*Vou livre como o vento, transparente e cantando como a fonte. Desço. Vou para a planície, mas não vou para casa. Vou morrer fardado, não de pijama.*"

1992 -> A atuação do PMDB nas ruas é decisiva para aprovar o impeachment de Collor. Collor é afastado do cargo e perde os seus direitos políticos. Itamar Franco, vice, assume a Presidência da República. O PMDB passa a exercer grande influência no governo, cuja administração é marcada pela retomada do desenvolvimento e respeito à soberania do País. O Partido sofre com a morte do seu pai e grande líder. Dr. Ulysses é vítima de um trágico acidente aéreo. Estava ao seu Severo Gomes.

1993 -> O Deputado Luiz Henrique (SC) assume a presidência do Partido. É eleito novo Diretório Nacional.

1994 -> O PMDB escolhe Orestes Quéricia como o candidato à Presidência da República. A campanha do partido ganha as ruas, a proposta de Quéricia é marcada pelo desenvolvimento, mas esbarra na resistência da mídia e de setores conservadores. Itamar Franco lança e apoia e Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, é eleito o presidente do Brasil.

1995 -> Deputado Paes de Andrade (CE) é eleito presidente do PMDB, em Convenção Nacional, disputando o cargo com o candidato Alberto Goldman.

1996 -> Em 21 de março, no Plenário da Câmara dos Deputados, em sessão solene, o PMDB comemora os seus 30 anos com a presença de parlamentares e convidados. Foram 30 anos de luta, de amor ao Brasil e de fidelidade ao povo brasileiro. Em Convenção Nacional para avaliar a privatização da Vale do Rio doce o Partido recomenda a sua bancada a não privatização.

1997 -> O PMDB com a maior bancada no Congresso, é um partido atuante e organizado. Suas Direções Estaduais e Municipais são organizadas. A Fundação Pedroso Horta realiza simpósios e seminários, patrocinando estudos sobre ciência política e mantém publicações mensais.

1998 -> O Partido trava profunda luta interna para definir sua posição no pleito presidencial. Ao final, o partido decide não lançar candidato próprio, mas também não apoia, oficialmente, nenhum candidato. Mesmo sem candidato à Presidência, o PMDB continua sendo o maior partido do Brasil, está organizado em todo o Território Nacional. Elege expressivo número de Governadores, Deputados e Senadores.

Em setembro é realizada nova Convenção Nacional sendo eleito o Senador Jader Barbalho (PA) o presidente do PMDB.

1999 -> A Executiva eleita trabalha para enriquecer a imagem do partido. Busca a unidade com suas

Direções Estaduais e Municipais. Um trabalho organizado e consciente com o objetivo de fortalecer esta marca que participou ativamente da história do Brasil. Em

2001 -> Em 15 de maio de 2001 o Senador Jader Barbalho (PA) renuncia a presidência do Partido. Assume o 1º Vice Presidente Senador Maguito Vilela até a eleição da nova Executiva.

2002 - > No comando do PMDB, o Deputado Michel Temer implementa nova marca ao partido. Busca a unidade do partido e desempenha um forte comando. O PMDB decide em não apresentar candidato à Presidência da República para a eleição de 06 de outubro. No 1º turno o PMDB apoia o candidato do PSDB, José Serra, no segundo turno uma parte do partido apoiou o candidato da oposição Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que venceu a eleição.

2003 -> Assume a Presidência da República o candidato do PT. O partido tem um crescimento no decorrer do ano. Passa a compor a base de sustentação do governo. A frente da presidência do Partido, Deputado Michel Temer, demonstra sua seriedade na condução dos rumos do PMDB.

Nosso partido tem história, tem passado e tem futuro. Temos líderes e bons governantes. Nestes últimos 38 anos o PMDB esteve sempre presente na luta pela redemocratização do Brasil.

2.2. FUNDAÇÃO E REGISTRO

Aos 15 dias do mês de janeiro de 1980, na sala da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, reuniram-se Senadores e Deputados e membros do MDB para fundarem o PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Foi aclamado o nome do Deputado Ulysses Guimarães como presidente do Partido.

Em 9 de junho de 1980, o PMDB tem seu pedido de registro provisório aprovado pelo TSE, concedendo o prazo de 1 ano para a organização necessária para obtenção do registro definitivo. Julgado em 6 de maio de 1980, resolução n.º 10.841, processo n.º 31 e publicado no Diário da Justiça de 11 de junho de 1980.

Em 8 de julho de 1981, é publicado no Diário da Justiça o registro definitivo do PMDB, através da Resolução n.º 11.042 em sessão de 30 de junho de 1981.

Em 20 de dezembro de 1981, é aprovada por 331 votos a incorporação do PP ao PMDB. No dia 14 de fevereiro de 1982 reúnem-se para aprovar novo Estatuto, Diretório Nacional e empossar a nova Comissão Executiva Nacional.

O PMDB é registrado no Cartório Marcelo Ribas, no Livro "A", número três de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, sob o número 2.155 (dois mil cento e cinquenta e cinco), lavrado aos 24/4/1991.

2.3. LOGOMARCAS

BANDEIRA
símbolo do partido de 1980 a 1991
Gestão do Presidente ULYSSES GUIMARÃES



SOL

Símbolo criado na gestão do Presidente ORESTES QUÉRCIA

Este sol representa a esperança, a renovação, o aquecimento, um novo dia que nasce. Esta marca terá 3 estágios:

1º Estágio:
O sol começa a nascer



2º Estágio:
Já está bem visível



3º Estágio:
Completamente visível



CHAMA

Símbolo criado na gestão do Presidente MICHEL TEMER



2.4. CONVENÇÕES DO PMDB E SUAS DELIBERAÇÕES

CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 6 e 7 de dezembro de 1980

Local: Plenário da Câmara dos Deputados

Presidente da Comissão Diretora provisória: Deputado Ulysses Guimarães

Finalidade:

1. Organização do PMDB;
2. Discussão do manifesto, programa e estatuto.
3. Indicação de Comissões:
4. Votação

O Deputado Marcelo Cerqueira relatou o código de ética que foi encaminhado ao Diretório Nacional, que tem competência para adotá-lo.

Resolve:

1. Empossar novo Diretório Nacional
2. Aprovado o manifesto, programa e estatuto do partido
3. Convocação para eleição da Comissão Executiva Nacional e seus suplentes.

CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 5 e 6 de dezembro de 1981

Local: Auditório Nereu Ramos

Presidente: Deputado Ulysses Guimarães

Finalidade:

1. Eleição do Diretório Nacional e suplentes.

Resolve:

1. Aprovar por 371 votos a única chapa concorrente;
2. Convocar o Diretório Nacional para eleição da Comissão Executiva Nacional.

CONVENÇÃO NACIONAL INCORPORAÇÃO DO PP AO PMDB

Data: 20 de dezembro de 1981

Local: Auditório Petrônio Portela - Senado Federal

Presidente: Deputado Ulysses Guimarães

Finalidade:

1. Deliberar sobre a incorporação do PP - Partido Popular ao PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Incorporação proposta pelo Senador Tancredo Neves - PP/MG.

Resolve:

1. Aprovar a incorporação por 331 votos.

CONVENÇÃO NACIONAL CONJUNTA (PMDB-PP)

Data: 14 de fevereiro de 1982

Local: Auditório Petrônio Portela

Presidente: Deputados Ulysses Guimarães

Finalidade:

1. Eleição do novo Diretório Nacional, composto de 71 membros titulares e 23 suplentes.
2. Eleger a nova Comissão Executiva Nacional;
3. Fixar datas das Convenções Regionais e Municipais conjuntas do PMDB e do PP.

Resolve:

1. Aprovação da chapa única "conjunta" por 635 votos.
2. Convocar o Diretório Nacional para eleição da Comissão Executiva.

CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 4 de dezembro de 1983

Local: Plenário da Câmara dos Deputados

Presidente: Deputado Ulysses Guimarães

Finalidade: 1. Eleição do Diretório Nacional;
2. Eleição da Comissão Executiva Nacional.

Resolve: 1. Aprovar a única chapa inscrita;
2. Convocar o Diretório Nacional para eleger a Comissão Executiva Nacional.

CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 11 de agosto de 1984

Local: Plenário da Câmara dos Deputados

Presidente: Deputado Ulysses

Finalidade: 1. Discussão sobre a sucessão presidencial;
2. Discussão sobre o programa de governo
3. Presença do Governador TANCREDO NEVES, candidato do PMDB à Presidência da República.

Resolve: 1. Aprovar os candidatos:
TANCREDO NEVES - Presidência da República
JOSÉ SARNEY - Vice-presidente da República
Candidatos do PMDB a disputar a sucessão presidencial no Colégio Eleitoral.

CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 6 de abril de 1986

Local: Plenário da Câmara dos Deputados

Presidente: Deputado Ulysses Guimarães

Finalidade: 1. Eleição do Diretório Nacional;
2. Eleição da Comissão Executiva Nacional

Resolve: 1. Aprovar a única chapa inscrita;
2. Convocar o Diretório Nacional para eleger a Comissão Executiva Nacional.

Presença do Presidente JOSÉ SARNEY que participou da Convenção citando o papel histórico desempenhado pela Aliança Democrática e os esforços do governo para corresponder aos anseios da Nação.

CONVENÇÃO NACIONAL EXTRAORDINÁRIA

Data: 19 de julho de 1987

Local: Auditório Petrônio Portela

Presidente: Deputado Ulysses Guimarães

Finalidade: 1. Exposição e discussão sobre a programática econômica;
2. Exposição e discussão sobre o processo Constituinte;
3. Encaminhamento e votação dos pareceres das proposições apresentadas;
4. Encaminhamento e votação de outras decisões a serem tomadas referente à seguinte pauta:

- O PMDB e a conjuntura política;
- O PMDB na Constituinte;
- Sistema de governo e mandatos.

Presença de 92,3% de convencionais.

Resolve: 1. Em votação secreta, a Convenção Nacional do PMDB decide ser da competência dos seus constituintes deliberar sobre sistema e governo ou mandato presidencial.

CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 12 de março de 1989

Local: Plenário da Câmara dos Deputados

Presidente: Deputado Ulysses Guimarães

Finalidade: 1. Eleição do Diretório Nacional;
2. Eleição da Comissão Executiva Nacional.
Duas chapas concorrentes:
Compromisso: encabeçada pelo Deputado Ulysses Guimarães.
Unidade: encabeçada pelo Dr. Jader Barbalho.

Resolve: 1. Aprovar a chapa compromisso com 547 votos;
2. Convocar o Diretório Nacional para eleger a Comissão Executiva Nacional.

CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 29 de abril de 1989

Local: Plenário da Câmara dos Deputados

Presidindo a Mesa: Dr. Jarbas Vasconcelos

Finalidade: 1. Escolha livre de candidatos a disputar nas eleições a vaga de Presidente da República;
2. Candidatos: Álvaro Dias, Waldir Pires, Ulysses Guimarães e Íris Rezende;

Resolve: 1. Na primeira votação perdem os candidatos Álvaro Dias e Íris Rezende. Concorrem os candidatos: Waldir Pires e Ulysses Guimarães;
2. O candidato Waldir Pires retirou sua candidatura em favor da verdadeira unidade do PMDB, emprestando o seu apoio e solidariedade política ao candidato Ulysses Guimarães;
3. Proclamado o candidato ULYSSES GUIMARÃES para concorrer às eleições presidenciais.

CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 20 de maio de 1989

Local: Plenário da Câmara dos Deputados

Presidindo a Mesa: Dr. Jarbas Vasconcelos

Finalidade: 1. Apoio as candidaturas de Ulysses e Waldir Pires.

Resolve: 1. Aprovar o nome de Waldir Pires para Vice-Presidente da República.

CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 22, 23 e 24 de março de 1991

Local: Plenário da Câmara dos Deputados

Presidente: Deputado Ulysses Guimarães

Finalidade: 1. Eleição do Diretório Nacional;
2. Eleição da Comissão Executiva Nacional.

Resolve: 1. Aprovar a única chapa por 328 votos;
2. Convocar o Diretório Nacional para eleger a Comissão Executiva Nacional. Orestes Quécia é eleito o Presidente do Partido.

CONVENÇÃO NACIONAL EXTRAORDINÁRIA

Data: 15 de agosto de 1993

Local: Plenário do Senado Federal

Presidente: Senador José Fogaça

Finalidade: 1. Eleição do Diretório Nacional;
2. Eleição da Comissão Executiva Nacional.

Resolve: 1. Aprovar a única chapa por 328 votos;
2. Convocar o Diretório Nacional para eleger a Comissão Executiva Nacional. Orestes Quércia é eleito o Presidente do Partido.

CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 12 de setembro de 1993

Local: Plenário da Câmara dos Deputados

Presidente: Senador José Fogaça

Finalidade: 1. Discussão e votação das propostas de alteração do Estatuto do Partido.

Resolve: 1. Aprovar as alterações estatutárias.

CONVENÇÃO NACIONAL EXTRAORDINÁRIA

Data: 27 de março de 1994

Local: Plenário da Câmara dos Deputados

Presidente: Deputado Luiz Henrique

Finalidade: 1. Discussão e votação do programa partidário;
2. Outros assuntos de interesse do partido.

Resolve: 1. Em virtude de não ter havido consenso que tornasse possível a aprovação do programa partidário foi proposto e aceito que o mesmo fosse redistribuído e submetido a Convenção do Partido para aprovação, em data a ser marcada pela Executiva;
2. Conclamar o partido a buscar sua unidade interna.

CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 21 e 22 de maio de 1994

Local: Centro de Convenções - Brasília, DF

Presidente: Deputado Luiz Henrique

Finalidade: 1. Discussão e aprovação do novo "Programa Partidário",
2. Proclamação do candidato à Presidência da República, Orestes Quércia, escolhido mediante eleição prévia, realizada no dia 15 do corrente;
3. Deliberação sobre coligações partidárias,
4. Outros assuntos partidários.

Resolve: 1. Sagrou-se vencedor o candidato Orestes Quércia;
2. A Comissão Executiva Nacional adotará as medidas necessárias ao registro do candidato do Partido perante o Egrégio Tribunal Superior Eleitoral;
3. É delegada à Comissão Executiva Nacional do Partido a competência para celebrar coligações com outras agremiações partidárias;
4. Proclamada a Senhora Íris de Araújo Rezende Machado como candidata do Partido a Vice-presidente da República.

CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 1 de outubro de 1995

Local: Plenário da Câmara dos Deputados

Presidente: Deputado Luiz Henrique

Finalidade: 1. Eleição dos membros titulares e suplentes do Diretório Nacional;
2. Eleição da nova Executiva Nacional;

Eleição do Presidente do Partido - Candidatos concorrentes:

- Deputado PAES DE ANDRADE (CE)

-Deputado ALBERTO GOLDMAN (SP)

Resolve: 1. Aprovar a chapa "Ulysses Guimarães" ;
2. Proclamado vencedor o candidato Deputado PAES DE ANDRADE, por 75 a 74 votos;
3. Eleição da nova Comissão Executiva Nacional.

CONVENÇÃO NACIONAL EXTRAORDINÁRIA

Data: 24 de março de 1996

Local: Plenário da Câmara dos Deputados

Presidente: Deputado Paes de Andrade

Finalidade: 1. Proposta de alteração estatutária;
2. Avaliação do partido nos Estados e Municípios;
3. Reeleição e privatização da Vale do Rio Doce;
4. Direitos adquiridos e aposentadoria por tempo de serviço.

Resolve: 1. Aprovar que devem ser mantidos os direitos adquiridos nas reformas da presidência;
2. Remeter a decisão sobre reeleição para o ano de 1997;
3. Aprovar a manutenção e ampliação dos atuais Fundos Constitucionais dos Estados e Municípios;
4. Recomendar as bancadas a não privatização da Vale do Rio Doce;
5. Aprovar proposta de adaptação dos Estatutos Partidários à nova Lei Orgânica, delegando a Comissão Executiva Nacional eventuais ajustes de redação.

CONVENÇÃO NACIONAL EXTRAORDINÁRIA

Data: 12 de janeiro de 1997.

Local: Plenário da Câmara dos Deputados

Presidente: Deputado Paes de Andrade

Finalidade: 1. Avaliação do resultado do pleito de 1996;
2. O PMDB e a reeleição – proposta de emenda à Constituição ao artigo 14. (Permitida reeleição dos detentores de mandato no Poder Executivo);
3. Plebiscito;

Resolve: 1. Reeleição de detentores de mandato no Poder Executivo:
Sim - 229
Não - 343
Branco - 3

2. Em caso afirmativo, deverá ser aplicado aos atuais detentores de mandato:
Sim - 190
Não - 135
Abstenções - 17

3. Decisão do Congresso deverá depender de:
Plebiscito – 76
Referendo – 49
Nenhum dos dois – 236
Nulos - 3

CONVENÇÃO NACIONAL EXTRAORDINÁRIA

Data: 8 de março de 1998

Local: Plenário da Câmara dos Deputados

Presidente: Deputado Paes de Andrade

Finalidade: 1. Deliberar sobre a candidatura própria do PMDB à Presidência da República;
2. Julgar o recurso interposto pelo Deputado Marcelo Barbieri da decisão do Conselho Nacional de 12 de novembro de 1997.

Resolve: 1. Total de 697 votos:
Sim - 303
Não - 389
Branco - 5

2. O item 2 da pauta – mandato da Comissão Executiva Nacional – foi marcado para o dia 6 de setembro do corrente ano, sendo entendido que o assunto deverá ficar suspenso dessa Convenção para uma próxima e oportuna apreciação.

CONVENÇÃO NACIONAL EXTRAORDINÁRIA

Data: 28 de junho de 1998.

Local: Ginásio Nilson Nelson

Presidente: Deputado Paes de Andrade

Finalidade: 1. Escolher o candidato a presidente e vice-presidente;
2. Decidir sobre coligações com outros partidos.

Resolve: Falta de quorum:
1. Não há escolha de candidato à Presidência da República;
2. Não deliberação sobre coligações com outros partidos.

CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 15 de setembro de 1998.

Local: Auditório Petrônio Portela

Presidente: Deputado Paes de Andrade

Finalidade: 1. Eleição do Diretório Nacional;
2. Eleição da Executiva Nacional.

Resolve: 1. Eleição de novo Diretório Nacional e nova Executiva Nacional. O Senador Jader Barbalho é eleito o presidente do Partido.

CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 09 de setembro de 2001.

Local: Ginásio do Colégio Marista

Presidente: Senador Maguito Vilela

Finalidade: 1. Eleição do Diretório Nacional, Comissão Nacional e Comissão Nacional de Ética e Disciplina;
2. Deliberar sobre candidatura própria do partido à Presidência da República;
3. Decidir sobre a realização de prévias para escolha do candidato à Presidência da República no dia 20 de janeiro de 2002;
4. Eleição pelo novo Diretório Nacional da Comissão Executiva Nacional e do Conselho Fiscal;
5. Outros assuntos de interesse partidário.

Resolve: 1. Aprovada com 357 votos a realização de eleições prévias para candidato à Presidência do PMDB aos 20/01/2002;
2. Com 411 votos venceu a Chapa "Unidade do PMDB";
3. Deputado Michel Temer eleito Presidente Nacional do PMDB.

CONVENÇÃO NACIONAL

Data: 08 de março de 2002

Local: Auditório Petrônio Portela

Presidente: Deputado Michel Temer

Finalidade: 1. Ratificar a Resolução da Comissão Executiva Nacional que regulamentou a Prévia Nacional para escolha do candidato à Presidência da República, publicada no Diário Oficial da União no dia 21 de janeiro de 2002;

2. Estabelecer que o candidato escolhido na Prévia será homologada na Convenção Nacional;
(NOTA: Todos os convencionais deverão estar munidos de documentos de identificação.)

Resolve: 1. Com 356 votos foi afastada a alternativa de convocação de prévias para o dia 17 de março de 2002.

CONVENÇÃO NACIONAL EXTRAORDINÁRIA

Data: 15 de junho de 2002

Local: Auditório Petrônio Portela

Presidente: Deputado Michel Temer

Finalidade: 1. Coligação com o PSDB e indicação da Deputada Rita Camata a Vice-Presidente da República;
Nota: Utilização de cédula com 2 opções para marcar com X: Opção 1: Coligação PMDB/PSDB Vice-Presidente Rita Camata. Opção 2: Candidaturas Presidente Roberto Requião e Vice Presidente Ada Marco Antônio.

Resolve: 1. Aprovada com 433 votos a coligação com o PSDB e a indicação da Deputada Rita Camata a Vice-Presidente da República.

2.5. COMISSÕES EXECUTIVAS NACIONAIS ELEITAS

1ª EXECUTIVA NACIONAL

6 de dezembro de 1980 a 6 de dezembro de 1981

Presidente: Deputado ULYSSES GUIMARÃES (SP)

1º Vice-Presidente: Senador TEOTÔNIO VILELA (PB)
2º Vice-Presidente: Dr. ALENCAR FURTADO (PR)
3º Vice-Presidente: Senador TANCREDO NEVES (MG)

Secretário-Geral: Deputado THALES RAMALHO (PE)

1º Secretário: Dr. JARBAS VASCONCELOS (PE)
2º Secretário: Senador ITAMAR FRANCO (RJ)

1º Tesoureiro: Senador MAURO BENEVIDES (CE)
2º Tesoureiro: Deputado MARCONDES GADELHA (PB)

Vogais: Senador LÁZARO BARBOZA (GO)
Deputado WALBER GUIMARÃES (PR)
Senador FRANCO MONTORO (SP)
Deputado JOÃO GILBERTO (RS)

Suplentes: Senador ROBERTO SATURNINO (RJ)
Senador GILVAN ROCHA (SE)
Deputado MAX MAURO (ES)
Deputado JADER BARBALHO (PA)
Deputado JOEL FERREIRA (BA)
Deputado PEIXOTO FILHO (RJ)
Deputado JAIRO BRUM (RS)

2ª EXECUTIVA NACIONAL

6 de dezembro de 1981 a 14 de fevereiro de 1982

Presidente: Deputado ULYSSES GUIMARÃES (SP)

1º Vice-Presidente: Senador TEOTÔNIO VILELA (PB)
2º Vice-Presidente: MIGUEL ARRAES (PE)
3º Vice-Presidente: ALENCAR FURTADO (PR)

Secretário-Geral: Senador PEDRO SIMON (RS)

1º Secretário: Deputado PAULO RATTES (RJ)
2º Secretário: Deputado EUCLIDES SCALCO (PR)

1º Tesoureiro: Senador MAURO BENEVIDES (CE)
2º Tesoureiro: Deputado TARCÍSICO DELGADO (MG)

Vogais: Senador FRANCO MONTORO (SP)
Senador ORESTES QUÉRCIA (SP)
Deputado FRANCISCO PINTO (BA)
Deputado FERNANDO CUNHA (GO)

Suplentes: IVANDRO CUNHA LIMA
Deputado JACKSON BARRETO (SE)
RENATO ARCHER (MA)
Deputado NABOR JÚNIOR (AC)
CHAGAS RODRIGUES (PI)
Deputado MÁRIO MOREIRA (ES)
Deputado JERÔNIMO SANTANA (RO)

3ª EXECUTIVA NACIONAL

ELEITA PELA CONVENÇÃO CONJUNTA - PMDB-PP
14 de fevereiro de 1982 a 4 de dezembro de 1983

Presidente: Deputado ULYSSES GUIMARÃES (SP)

1º Vice-Presidente: Senador TANCREDO NEVES (MG)
2º Vice-Presidente: Deputado MIGUEL ARRAES (PE)
3º Vice-Presidente: Senador PEDRO SIMON (RS)

Secretário-Geral: Deputado FRANCISCO PINTO (BA)

1º Secretário: Deputado MIRO TEIXEIRA (RJ)
2º Secretário: Deputado EUCLIDES SCALCO (PR)

1º Tesoureiro: Senador MAURO BENEVIDES (CE)
2º Tesoureiro: Deputado TARCÍSICO DELGADO (MG)

Vogais: Senador TEOTÔNIO VILELA (AL)
Deputado PAULO RATTES (RJ)
Dr. MENDES CANALE
Dr. ALOÍSIO ALVES

Suplentes: Deputado FERNANDO CUNHA (GO)
Deputado NABOR JÚNIOR (AC)
Dr. CHAGAS RODRIGUES (PI)
Deputado MÁRIO MOREIRA (ES)
Dr. JOÃO LINHARES
Dr. RENATO ARCHER (MA)
Dr. JOÃO MENEZES

4ª EXECUTIVA NACIONAL

4 de dezembro de 1983 a 6 de abril de 1986

Presidente: Deputado ULYSSES GUIMARÃES (SP)

1º Vice-Presidente: Senador PEDRO SIMON (RS)
2º Vice-Presidente: Deputado MIGUEL ARRAES (PE)
3º Vice-Presidente: Deputado MILTON REIS (MG)

Secretário-Geral: Senador AFFONSO CAMARGO (PR)

1º Secretário: Deputado ROBERTO CARDOSO ALVES (SP)
2º Secretário: Deputado CASILDO MALDANER

1º Tesoureiro: Senador MAURO BENEVIDES (CE)
2º Tesoureiro: Deputado MÁRCIO BRAGA (RJ)

Vogais: Deputado FRANCISCO PINTO (BA)
Deputado PIMENTA DA VEIGA (MG)
Dr. CID SAMPAIO
Deputado CARLOS VINAGRE (PA)

Suplentes: Dr. RENATO ARCHER (MA)
Deputado HERÁCLITO FORTES (PI)
Deputado JARBAS VASCONCELOS (PE)
Deputado GERALDO FLEMING (AC)
Deputado PLÍNIO MARTINS (MS)
Deputado PAULO MINCARONE (RS)
Dra. MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES

5ª EXECUTIVA NACIONAL
6 de abril de 1986 a 12 de março de 1989

Presidente: Deputado ULYSSES GUIMARÃES (SP)

1º Vice-Presidente: Senador PEDRO SIMON (RS)
2º Vice-Presidente: Deputado MIGUEL ARRAES (PE)
3º Vice-Presidente: Senador AFFONSO CAMARGO (PR)

Secretário-Geral: Deputado MILTON REIS (MG)

1º Secretário: Deputado EUCLIDES SCALCO (PR)
2º Secretário: Dra. MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES

1º Tesoureiro: Senador MAURO BENEVIDES (CE)
2º Tesoureiro: Deputado WALMOR DE LUCA (SC)

Vogais: Deputado FRANCISCO PINTO (BA)
Deputado ROBERTO CARDOSO ALVES (SP)
Dr. CID SAMPAIO
Dr. JORGE MEDAUAR

Suplentes: Senador HELIO GUEIROS (PA)
Deputado JOÃO GILBERTO (RS)
Deputado HERÁCLITO FORTES (PI)
Deputado MÁRCIO BRAGA (RJ)
Deputado PLÍNIO MARTINS (MS)
Deputado GERALDO FLEMNIG (AC)
Deputado FERNANDO CUNHA (GO)

6ª EXECUTIVA NACIONAL
12 de março de 1989 a 24 de março de 1991

Presidente: Deputado ULYSSES GUIMARÃES (SP)

1º Vice-Presidente: Dr. JARBAS VASCONCELOS (PE)
2º Vice-Presidente: Senador JOSÉ FOGAÇA (RS)
3º Vice-Presidente: Deputado HÉLIO DUQUE (PR)

Secretário-Geral: Deputado TARCÍSIO DELGADO (MG)

1º Secretário: Deputado FRANCISCO PINTO (BA)
2º Secretário: Senador NELSON WEDEKIN (SC)

1º Tesoureiro: Senador MAURO BENEVIDES (CE)
2º Tesoureiro: Deputada BETE MENDES (SP)

Vogais: Dr. RENATO ARCHER (MA)
Senador HUMBERTO LUCENA (PB)
Deputado GENEBALDO CORREIA (BA)
Deputado MÁRCIO BRAGA (RJ)

Suplentes: Deputado BERNARDO CABRAL (AM)
Dr. DANTE DE OLIVEIRA (MT)
Deputado FERNANDO GASPARIAN (SP)
Dra. MARIA EUGÊNIA TEIXEIRA

7ª EXECUTIVA NACIONAL
24 de março de 1991 a 12 de setembro de 1993

Presidente: Dr. ORESTES QUÉRCIA (SP)

1º Vice-Presidente: Dr. JARBAS VASCONCELOS (PE)
2º Vice-Presidente: Senador JOSÉ FOGAÇA (RS)
3º Vice-Presidente: Deputado LUIZ HENRIQUE (SC)

Secretário-Geral: Dr. JOAQUIM DE MELO FREIRE (MG)

1º Secretário: Deputado LÁZARO BARBOZA (GO)
2º Secretário: Deputado NICIAS RIBEIRO (ES)

1º Tesoureiro: Deputado PAES DE ANDRADE (CE)
2º Tesoureiro: Senador NABOR JÚNIOR (AC)

Vogais: Dr. GERALDO MELO (MG)
Deputada RITA CAMATA (ES)
Deputado ALBERTO GOLDMAN (SP)

Suplentes: Deputado VALTER PEREIRA (MT)
Deputado UBIRATAN AGUIAR (CE)
Deputado JOSÉ DUTRA (AM)
Deputado CID CARVALHO (MA)

8ª EXECUTIVA NACIONAL
12 de setembro de 1993 a 1 de outubro de 1995

Presidente: Deputado LUIZ HENRIQUE (SC)

1º Vice-Presidente: Senador ANTÔNIO MARIZ (PB)
2º Vice-Presidente: Deputado JORGE TADEU (SP)
3º Vice-Presidente: Deputada RITA CAMATA (ES)

Secretário-Geral: Deputado TARCÍSIO DELGADO (MG)

1º Secretário: Deputado HALEY MARGON (GO)
2º Secretário: Deputado NICIAS RIBEIRO (ES)

1º Tesoureiro: Deputado PAES DE ANDRADE (CE)
2º Tesoureiro: Senador FLAVIANO DE MELO (AC)

Vogais: Deputado AIRTON SANDOVAL (SP)
Deputado MAURÍLIO FERREIRA LIMA (PE)
Deputado HENRIQUE EDUARDO ALVES (RN)

Suplentes: Deputado VALTER PEREIRA (MT)
Deputado JOSÉ DUTRA (AM)
Deputado UBIRATAN AGUIAR (CE)
Deputado CID CARVALHO (MA)

9ª EXECUTIVA NACIONAL
1 de outubro de 1995 a 31/01/96

Presidente: Deputado PAES DE ANDRADE (CE)

1º Vice-Presidente: Deputado MARCELO BARBIERI (SP)
2º Vice-Presidente: Senador CARLOS BEZERRA (MT)
3º Vice-Presidente: Deputado HENRIQUE EDUARDO ALVES (RN)

Secretário-Geral: Deputada MARIA ELVIRA (MG)

1º Secretário: Deputado NICIAS RIBEIRO (PA)
2º Secretário: Deputada LÍDIA QUINAN (GO)

1º Tesoureiro: Deputado ALBÉRICO FILHO (MA)
2º Tesoureiro: Deputado MAURI SÉRGIO (AC)

Vogais: Dr. AIRTON SANDOVAL (SP)
Deputado VALDIR COLATTO (SC)
Senador RAMEZ TEBET (MS)
Dr. JOSÉ DUTRA (AM)

Suplentes: Deputado OLAVO CALHEIROS (AL)
Dr. REMI RIBEIRO DE OLIVEIRA (MA)
Deputado NOEL DE OLIVEIRA (RJ)
Dra. REGINA AMÉLIA D'ALENCAR (AC)

O Deputado ALBERTO GOLDMAN, que concorreu à Presidência do Partido, entrou com recurso alegando irregularidades na eleição de 01 de outubro. Foi feita reunião e o Presidente eleito, Deputado PAES DE ANDRADE, aceitou composição e foi eleita nova Executiva Nacional.

9ª EXECUTIVA NACIONAL
31 de janeiro de 1996 a 15 de setembro de 1998

Presidente: Deputado PAES DE ANDRADE (CE)

1º Vice-Presidente: Deputado MARCELO BARBIERI (SP)
2º Vice-Presidente: Senador RONALDO CUNHA LIMA (PB)
3º Vice-Presidente: Deputado HENRIQUE EDUARDO ALVES (RN)

Secretário-Geral: Deputado MARCOS LIMA (MG)

1º Secretário: Deputado BARBOSA NETO (GO)
2º Secretário: Senador CARLOS BEZERRA (MS)

1º Tesoureiro: Senador CASILDO MALDANER (SC)
2º Tesoureiro: Deputado MAURI SÉRGIO (AC)

Vogais: Senador HUMBERTO LUCENA (PB)
Dr. AIRTON SANDOVAL (SP)
Dr. NILO COELHO (BA)
Deputado ALBÉRICO FILHO (MA)
Deputada RITA CAMATA (ES)
Deputado ALBERTO GOLDMAN (SP)
Dr. JOSÉ TAVARES (PR)
Senador RAMEZ TEBET (MS)

Suplentes: Dr. REMI RIBEIRO DE OLIVEIRA (MA)
Dr. JOÃO FAGUNDES (RR)
Deputado Distrital DIVINO ALVES (DF)
Deputado NOEL DE OLIVEIRA (RJ)

10ª EXECUTIVA NACIONAL
15 de setembro de 1998 a 10 de setembro de 2001.

Presidente: Senador JADER BARBALHO (PA)

1º Vice-Presidente: MAGUITO VILELA (GO)
2º Vice-Presidente: WAGNER ROSSI (SP)
3º Vice-Presidente: CÉSAR SCHIMER (RS)

Secretário-Geral: Deputado SARAIVA FELEPE (MG)

1º Secretário: Deputado HENRIQUE EDUARDO ALVES (RN)
2º Secretário: Senador CARLOS BEZERRA (MS)

1º Tesoureiro: EUNÍCIO DE OLIVEIRA LOPES (CE)
2º Tesoureiro: Senador NABOR JÚNIOR (AC)

Vogais: Deputado ALBÉRICO FILHO (MA)
Senador CASILDO MALDANER (SC)
Senador RAMEZ TEBET (MS)
Senador NEY SUASSUNA (PB)
Deputado Distrital LUIZ ESTEVÃO (DF)

Suplentes: SILVONEY SALES (BA)
REMI RIBEIRO (MA)
Senadora MARLUCE PINTO (RR)
Deputado EDSON BEZ DE OLIVEIRA (SC)

* Em 15/05/2001 o Senador Jader Barbalho renuncia a presidência do Partido. Assume o 1º Vice-Presidente, Senador Maguito Vilela.

11ª EXECUTIVA NACIONAL
Última executiva Eleita em 11 de setembro 2001.

Presidente: Deputado MICHEL TEMER (SP)

1º Vice-Presidente: Senador JOSÉ DE ALENCAR (MG)
2º Vice-Presidente: Deputado CÉSAR SHIRMER (RS)
3º Vice-Presidente: Deputada ANA CATARINA (RN)

Secretário-Geral: Deputado JOÃO HENRIQUE (PI)

1º Secretário: Deputado RENATO VIANNA (SC)
2º Secretário: Senador CARLOS BEZERRA (MT)

1º Tesoureiro: Deputado EUNÍCIO DE OLIVEIRA LOPES (CE)
2º Tesoureiro: Senador NABOR JÚNIOR (AC)

Vogais: DORANY SAMPAIO (PE)
Deputado ALBÉRICO FILHO (MA)
ASDRUBAL BENTES (PA)
Senador NEY SUASSUNA (PB)
CARLOS MUNIZ (RJ)

Suplentes: Senadora MARLUCE PINTO (RR)
Deputado TADEU FILIPELI (DF)
Deputado OLAVO CALHEIROS (AL)
JUVÊNCIO FONSECA (MS)

2.6. GOVERNADORES DO PMDB

ELEIÇÕES DE 1983 9 Governadores

BAHIA

ROBERTO SANTOS

ESPÍRITO SANTO

GERSON CAMATA

GOIÁS

ÍRIS RESENDE

MINAS GERAIS

TANCREDO NEVES

PARÁ

JÁDER BARBALHO

PARAÍBA

ANTÔNIO MARIZ

PARANÁ

JOSÉ RICHÁ

PERNAMBUCO

PIAUI

ALBERTO SILVA

SÃO PAULO

FRANCO MONTORO

SERGIPE

ELEIÇÕES DE 1986 21 Governadores

ACRE

FLAVIANO DE MELO

ALAGOAS

FERNANDO COLLOR DE MELLO

AMAZONAS

AMAZONINO MENDES

CEARÁ

TASSO JEREISSATI

ESPÍRITO SANTO

MAX MAURO

GOIÁS

HENRIQUE SANTILLO

MARANHÃO

EPITÁCIO CAFETEIRA

MATO GROSSO

CARLOS GOMES BEZERRA

MATO GROSSO DO SUL

MARCELO MIRANDA

MINAS GERAIS

NEWTON CARDOSO

PARÁ

HÉLIO GUEIROS

PARAÍBA

TARCÍSIO DE MIRANDA BURITY

PERNAMBUCO

MIGUEL ARRAES

PIAUI

ALBERTO SILVA

PARANÁ

ÁLVARO DIAS

RIO DE JANEIRO

MOREIRA FRANCO

RIO GRANDE DO NORTE

GERALDO MELO

RIO GRANDE DO SUL

PEDRO SIMON

RONDÔNIA

JERÔNIMO SANTANA

SANTA CATARINA

PEDRO IVO CAMPOS

SÃO PAULO

ORESTES QUÉRCIA

ELEIÇÕES DE 1990 7 Governadores

AMAZONAS

GILBERTO MESTRINHO

GOIÁS

ÍRIS RESENDE

PARÁ

JÁDER BARBALHO

PARAÍBA

RONALDO CUNHA LIMA

PARANÁ

ROBERTO REQUIÃO

SÃO PAULO

LUIZ ANTÔNIO FLEURY FILHO

TOCANTINS

MOISÉS AVELINO

ELEIÇÕES DE 1994
9 Governadores

ALAGOAS
DIVALDO SURUAGY

GOIÁS
MAGUITO VILELA

MATO GROSSO DO SUL
WILSON MARTINS

PARAÍBA
ANTÔNIO MARIZ
Faleceu em: 16/09/95
assumiu:
JOSÉ MARANHÃO

PIAUI
MÃO SANTA

RIO GRANDE DO NORTE
GARIBALDI ALVES

RIO GRANDE DO SUL
ANTÔNIO BRITTO

RONDÔNIA
VALDIR RAUPP

SANTA CATARINA
PAULO AFONSO

ELEIÇÕES DE 1999
6 Governadores

DISTRITO FEDERAL
JOAQUIM RORIZ

MINAS GERAIS
ITAMAR FRANCO

PARAÍBA
JOSÉ MARANHÃO

PERNAMBUCO
JARBAS VASCONCELOS

PIAUI
MÃO SANTA

RIO GRANDE DO NORTE
GARIBALDI ALVES FILHO

ELEIÇÕES DE 2002
5 Governadores

DISTRITO FEDERAL
JOAQUIM RORIZ

PARANÁ
ROBERTO REQUIÃO

PERNAMBUCO
JARBAS VASCONCELOS

RIO GRANDE DO SUL
GERMANO RIGOTTO

SANTA CATARINA
LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA

2.7. REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

2.7.1. CÂMARA DOS DEPUTADOS

1979 - 1983

114 Deputados Federais

ACRE

ALUÍZIO BEZERRA
GERALDO FLEMING
NABOR JÚNIOR

ALAGOAS

JOSÉ COSTA
MENDONÇA NETO
MURILO MENDES

AMAZONAS

MÁRIO FROTA

BAHIA

ELQUISSOM SOARES
FRANCISCO PINTO
HILDERICO OLIVEIRA
JORGE VIANA
MARCELO CORDEIRO
RAYMUNDO URBANO
ROQUE ARAS

CEARÁ

IRANILDO PEREIRA
PAES DE ANDRADE

ESPÍRITO SANTO

GERSON CAMATA
MÁRIO MOREIRA
MAX MAURO

GOIAS

ADHEMAR SANTILO
FERNANDO CUNHA
FRANCISCO DE CASTRO
GENÉSIO DE BARROS
IRAM SARAIVA
ITURIVAL NASCIMENTO
JOSÉ FREIRE
PAULO BORGES

MARANHÃO

EPITÁCIO CAFETEIRA

MATO GROSSO

CARLOS BEZERRA
GILSON DE BARROS

MATO GROSSO DO SUL

JOÃO CÂMARA
LEVY DIAS

MINAS GERAIS

EDGARD AMORIM
FUED DIB
JOÃO HERCULINO
JÚNIA MARISE
PIMENTA DA VEIGA
RONAN TITO
TARCÍSIO DELGADO

PARÁ

JADER BARBALHO

PARAÍBA

ARNALDO LAFAYETTE
MARCONDES GADELHA
OCTÁCILIO QUEIROZ

PARANÁ

ÁLVARO DIAS
AMADEU CEARA
ANTÔNIO ANNIBELLI
ERNESTO DALL'OGGIO
EUCLIDES SCALCO
HEITOR ALENCAR FURTADO
HÉLIO DUQUE
MAURÍCIO FRUET
NIVALDO KRÜGER
OLIVIR GABARDO
OSVALDO MACEDO
PAULO MARQUES
SEBASTIÃO RODRIGUES JÚNIOR

PERNAMBUCO

CRISTINA TAVARES
FERNANDO COELHO
FERNANDO LYRA
JOSÉ CARLOS VASCONCELOS
MARCUS CUNHA
ROBERTO FREIRE

RIO DE JANEIRO

CELSO PEÇANHA
DÉLIO DOS SANTOS
EDSON KHAIR
FELIPPE PENNA
JORGE GAMA
JOSÉ MARIA CARVALHO
MARCELO CERQUEIRA
MODESTO DA SILVEIRA
PAULO RATTES
WALTER SILVA

RIO GRANDE DO SUL

ALDO FAGUNDES
CARDOSO FREGAPANI
CARLOS SANTOS
ELOAR GUAZELLI
HARRY SAUER
JAIRO BRUM
JOÃO GILBERTO
JORGE UEQUED
JÚLIO COSTAMILAN
ODACIR KLEIN
ROSA FLORES
WALDIR WALTER

RONDÔNIA

JERÔNIMO SANTANA

SANTA CATARINA

ERNESTO DE MARCO
FRANCISO LIBARDONI
JUAREZ FURTADO
PEDRO IVO
WALMOR DE LUCA

SÃO PAULO

AIRTON SANDOVAL

ALBERTO GOLDMAN

ANTÔNIO RUSSO
AUDÁLIO DANTAS
AURÉLIO PERES
CARDOSO ALVES
CARLOS NELSON
DARCY PASSOS
DEL BOSCO AMARAL
FLÁVIO CHAVES
FREITAS NOBRE
HORÁCIO ORTIZ
ISRAEL DIAS NOVAES
MÁRIO HATO
OCTÁCILIO ALMEIDA
PACHECO CHAVES
RALPH BIASI
RUY CÔDO
SAMIR ACHÔA
SANTILLI SOBRINHO
TIDEI DE LIMA
ULYSSES GUIMARÃES
VALTER GARCIA

SERGIPE

JACKSON BARRETO

Nesta legislatura, até dezembro de 1979, os membros eram do MDB. A partir de 1980 a sigla partidária passou para PMDB.

1983 - 1987

216 Deputados Federais

ACRE

ALUÍZIO BEZERRA
GERALDO FLEMING
JOSÉ MELO
RUY LINO

ALAGOAS

DJALMA FALCÃO
MANOEL AFFONSO
RENAN CALHEIROS

AMAZONAS

ARTHUR VIRGÍLIO NETO
CARLOS ALBERTO D'CARLI
MÁRIO FROTA
RANDOLFO BITTENCOURT

BAHIA

CARLOS SANT'ANNA
DOMINGOS LEONELLI
ELQUISSOM SOARES
FERNANDO GOMES
FERNANDO SANTANA
FRANCISCO PINTO
GENEBALDO CORREIA
HAROLDO LIMA
JORGE MEDAUAR
JORGE VIANNA

MARCELO CORDEIRO
RAUL FERRAZ
RAYMUNDO URBANO
VIRGILDASIO DE SENNA

CEARÁ

ANTÔNIO MORAIS
CHAGAS VASCONCELOS
MANUEL VIANA
MOYSÉS PIMENTEL
PAES DE ANDRADE

ESPÍRITO SANTO

ARGILANO DARIO
HELIO MANHAES
LUIZ BAPTISTA
MAX MAURO
MIRTHES BEVILACQUA
NELSON AGUIAR
NYDER BARBOSA
WILSON HAESE

GOIAS

ADHEMAR SANTILO
ALDO ARANTES
FERNANDO CUNHA
GENÉSIO DE BARROS
IRAM SARAIVA
IRAPUAN COSTA JÚNIOR
ITURIVAL NASCIMENTO
JOÃO DIVINO
JOAQUIM RORIZ
JOSÉ FREIRE
JUAREZ BERNARDES
PAULO BORGES
TOBIAS ALVES

MARANHÃO

CID CARVALHO
EPITÁCIO CAFETEIRA
WAGNER LAGO

MATO GROSSO

DANTE DE OLIVEIRA
GILSON DE BARROS
MARCIO LACERDA
MILTON FIGUEIREDO

MATO GROSSO DO SUL

HARRY AMORIM
PLÍNIO MARTINS
RUBEN FIGUEIRÓ
SÉRGIO CRUZ

MINAS GERAIS

ANÍBAL TEIXEIRA
CARLOS COTTA
CARLOS MOSCONI
CÁSSIO GONÇALVES
JOÃO HERCULINO
JORGE CARONE
JORGE FERRAZ
JORGE VARGAS
JOSÉ APARECIDO
JOSÉ MARIA MAGALHÃES
JOSÉ MENDONÇA DE MORAIS
JOSÉ ULISSES
JUAREZ BATISTA
JÚNIA MARISE
LEOPOLDO BESSONE
LUIZ BACCARINI
LUIZ GUEDES
LUIZ LEAL
MANOEL COSTA JÚNIOR

MARCOS LIMA
MÁRIO DE OLIVEIRA
MELO FREIRE
MILTON REIS
OSWALDO MURTA
PIMENTA DA VEIGA
RAUL BELÉM
RENATO AZEREDO
RONAN TITO
SÉRGIO FERRARA
SILVIO ABREU JÚNIOR
WILSON VAZ

PARÁ

ADEMIR ANDRADE
BRABO DE CARVALHO
CARLOS VINAGRE
COUTINHO JORGE
DIONÍSIO HAGE
DOMINGOS JUVENIL
RONALDO CAMPOS
VICENTE QUEIROZ

PARÁIBA

ALUIZIO CAMPOS
CARNEIRO ARNAUD
JOÃO AGRIPINO
JOSÉ MARANHÃO
RAYMUNDO ASFÓRA

PARANÁ

ALENCAR FURTADO
AMADEU GEARA
ANSELMO PERARO
AROLD MOLETTA
BORGES DA SILVEIRA
CELSO SABÓIA
DILSON FANCHIN
ENÉAS FARIA
EUCLIDES SCALCO
HÉLIO DUQUE
JOSÉ TAVARES
MATTOS LEÃO
MAURÍCIO FRUET
NELTON FRIEDRICH
OLIVIR GABARDO
PAULO MARQUES
PEDRO SAMPAIO
RENATO BERNARDI
RENATO BUENO
SANTINHO FURTADO
SEBASTIÃO RODRIGUES JÚNIOR
WALMOR GIVARINA
WALBER GUIMARÃES

PERNAMBUCO

ARNALDO MACIEL
CARLOS WILSON
CRISTINA TAVARES
EGÍDIO FERREIRA LIMA
FERNANDO LYRA
JARBAS VASCONCELOS
JOSÉ CARLOS VASCONCELOS
MANSUETO DE LAVOR
MIGUEL ARRAES
OSWALDO LIMA FILHO
ROBERTO FREIRE
SÉRGIO MURILO

PIAUI

CIRO NOGUEIRA
HERÁCLITOS FORTES
WALL FERRAZ

RIO DE JANEIRO

ALOYSIO TEIXEIRA
CARLOS PEÇANHA
DASO COIMBRA
DENISAR ARNEIRO
GUSTAVO DE FARIA
JORGE LEITE
LEONIDAS SAMPAIO
MARCELO MEDEIROS
MÁRCIO BRAGA
MÁRCIO MACEDO

RIO GRANDE DO NORTE

AGENOR MAIA
ANTONIO CÂMARA
HENRIQUE EDUARDO ALVES

RIO GRANDE DO SUL

HERMES ZANETTI
IBSEN PINHEIRO
IRAJÁ RODRIGUES
JOÃO GILBERTO
JORGE UEQUED
JOSÉ FOGAÇA
JULIO COSTAMILAN
LÉLIO SOUZA
PAULO MINCARONE
ROSA FLORES
SIEGFRIED HEUSER
SINVAL GUAZZELLI

RONDÔNIA

MÚCIO ATHAYDE
OLAVO PIRES
ORESTES MUNIZ

SANTA CATARINA

CASILDO MALDANER
DIRCEU CARNEIRO
IVO VANDERLINDE
LUIZ HENRIQUE
NELSON WEDEKIN
ODILON SALMORIA
RENATO VIANNA
WALMOR DE LUCA

SÃO PAULO

AIRTON SANDOVAL
ALBERTO GOLDMAN
AURÉLIO PERES
CAIO POMPEU
CARDOSO ALVES
DARCY PASSOS
DEL BOSCO AMARAL
DORETO CAMPANARI
FELIPE CHEIDDE
FLÁVIO BIERRENBACH
FRANCISCO AMARAL
FRANCISCO DIAS
FREITAS NOBRE
HORÁCIO ORTIZ
ISRAEL DIAS NOVAES
JOÃO BASTOS
JOÃO CUNHA
JOÃO HERMANN
MARCIO SANTILLI
MARCONDES PEREIRA
MÁRIO COVAS
MÁRIO HATO
OCTÁCILIO ALMEIDA
PACHECO CHAVES
PAULO ZARZUR
RAIMUNDO LEITE
RALPH BIASI

ROBERTO ROLLEMBERG
RUY CÔDO
SAMIR ACHÔA
THEODORO MENDES
TIDEI DE LIMA
ULYSSES GUIMARÃES

SERGIPE

JACKSON BARRETO
JOSÉ CARLOS TEIXEIRA
SEIXAS DÓRIAS

**1987 - 1991
ASSEMBLÉIA NACIONAL
CONSTITUINTE
273 Deputados Federais**

ACRE

GERALDO FLEMING
JOSÉ MELO
MARIA LÚCIA
OSMIR LIMA
RUBEM BRANQUINHO

ALAGOAS

EDUARDO BONFIM
GERALDO BULHÕES
JOSÉ COSTA
RENAN CALHEIROS

AMAPÁ

RAQUEL CAPIBERIBE

AMAZONAS

CARREL BENEVIDES
BERNARDO CABRAL
JOSÉ DUTRA

BAHIA

ABIGAIL FEITOSA
CARLOS SANT'ANNA
FRANÇA TEIXEIRA
CELSO DOURADO
DOMINGOS LEONELLI
FERNANDO GOMES
FRANCISCO PINTO
GENEBALDO CORREIA
JOÃO CARLOS BACELAR
MIRALDO GOMES
JOACI GÓES
JORGE MEDAUAR
JORGE HAGE
JORGE VIANNA
JUTAHY JÚNIOR
LUIZ VIANA NETO
MARCELO CORDEIRO
MÁRIO LIMA
MILTON BARBOSA
NESTOR DUARTE
PRISCO VIANA
RAUL FERRAZ
ULDARICO PINTO
VIRGILDÁSIO DE SENNA

CEARÁ

BEZERRA DE MELO
CARLOS BENEVIDES
EXPEDITO MACHADO
FIRMO DE CASTRO
GIDEL DANTAS

MAURO SAMPAIO
MANUEL VIANA
MOYSES PIMENTEL
OSMUNDO REBOUÇAS
PAES DE ANDRADE
RAIMUNDO BEZERRA
UBIRATAN AGUIAR

DISTRITO FEDERAL

FRANCISCO CARNEIRO
GERALDO CAMPOS
MÁRCIA KUBITSCHK
SIGMARINGA SEIXAS

ESPÍRITO SANTO

HÉLIO MANHÃES
LÉZIO SATHLER
NELSON AGUIAR
NYDER BARBOSA
RITA CAMATA
ROSE DE FREITAS
VASCO ALVES

GOIAS

ALDO ARANTES
ANTÔNIO DE JESUS
DÉLIO BRAZ
FERNANDO CUNHA
JOÃO NATAL
JOSÉ FREIRE
LÚCIA VÂNIA
LUIZ SOYER
MAGUITO VILELA
MAURO MIRANDA
NAPTALI ALVES DE SOUZA
NION ALBERNAZ

MARANHÃO

ALBÉRICO FILHO
ANTÔNIO GASPAR
CID CARVALHO
HAROLDO SABÓIA
JOAQUIM HAICKEL
JOSÉ CARLOS SABÓIA
ONOFRE CORRÊA
WAGNER LAGO

MATO GROSSO

ANTERO DE BARROS
JOAQUIM SUCENA
OSVALDO SOBRINHO
PERCIVAL MUNIZ
RODRIGUES PALMA

MATO GROSSO DO SUL

IVO CERSÓSIMO
PLÍNIO MARTINS
RUBEN FIGUEIRO
VALTER PEREIRA

MINAS GERAIS

AÉCIO NEVES
ALOÍSIO VASCONCELOS
ÁLVARO ANTÔNIO
CARLOS COTTA
CARLOS MOSCONI
CÉLIO DE CASTRO
DALTON CANABRAVA
GENÉSIO BERNARDINO
GIL CÉSAR
HÉLIO COSTA
ISRAEL PINHEIRO
JOSÉ DA CONCEIÇÃO
JOSÉ GERALDO

JOSÉ MENDONÇA DE MORAIS
JOSÉ ULISSES DE OLIVEIRA
LEOPOLDO BESSONE
LUIZ ALBERTO RODRIGUES

LUIZ LEAL
MARCOS LIMA
MÁRIO BOUCHARDET
MÁRIO DE OLIVEIRA
MAURO CAMPOS
MAURÍCIO PÁDUA
MELO FREIRE
MILTON LIMA
MILTON REIS
OCTÁVIO ELÍSIO
PAULO ALMADA
PIMENTA DA VEIGAR
RAUL BELÉM
RAIMUNDO REZENDE
ROBERTO BRANT
ROBERTO VITAL
RONALDO CARVALHO
SÉRGIO NAYA
SÉRGIO WERNECK
SÍLVIO ABREU
ZIZA VALADARES
ROSA PRATA

PARÁ

ADEMIR ANDRADE
AMILCAR MOREIRA
ARNALDO MORAES
ASDRUBAL BENTES
BENEDICTO MONTEIRO
CARLOS VINAGRE
DOMINGOS JUVENIL
ELIEL RODRIGUES
FAUSTO FERNANDES
FERNANDO VELASCO
GABRIEL GUERREIRO
MANOEL RIBEIRO
PAULO ROBERTO

PARAÍBA

AGASSIZ ALMEIDA
ALUÍZIO CAMPOS
ANTÔNIO MARIZ
CÁSSIO CUNHA LIMA
EDIVALDO MOTTA
JOÃO AGRIPINO
JOSÉ MARANHÃO

PARANÁ

ALARICO ABIB
BASÍLIO VILLANI
BORGES DA SILVEIRA
DARCY DEITOS
ERVIN BONKOSKI
EUCLIDES SCALCO
HÉLIO DUQUE
JOSÉ CARLOS MARTINEZ
JOSÉ TAVARES
JOVANNI MASINI
MATTOS LEÃO
MATHEUS TENSEN
MAURÍCIO FRUET
MAURÍCIO NASSER
MAX ROSENMANN
NILSO SGUAREZI
NELTON FRIEDRICH
OSVALDO MACEDO
OSWALDO TREVISAN
RENATO JOHNSSON
RENATO BERNARDI
SANTINHO FURTADO

SÉRGIO SPADA
TADEU FRANÇA
WALDYR PUGLIESI

PERNAMBUCO
CRISTINA TAVARES
EGÍDIO FERREIRA LIMA
FERNANDO BEZERRA COELHO
GERALDO MELO
GONZAGA PATRIOTA
HARLAN GADELHA
JOSÉ CARLOS VASCONCELOS
LUIZ FREIRE
MARCOS QUEIROZ
MAURÍLIO FERREIRA LIMA
NILSON GIBSON
OSWALDO LIMA FILHO
WILSON CAMPOS

PIAUÍ
HERÁCLITO FORTES
PAULO SILVA

RIO DE JANEIRO
ALOÍSIO TEIXEIRA
ANNA MARIA RATTES
ARTHUR DA TÁVOLA
DASO COIMBRA
DENISAR ARNEIRO
FLÁVIO PALMIER DA VEIGA
GUSTAVO DE FARIA
JORGE LEITE
MÁRCIO BRAGA
MESSIAS SOARES
MIRO TEIXEIRA
RONALDO CEZAR COELHO
PAULO RAMOS

RIO GRANDE DO NORTE
ANTÔNIO CÂMARA
HENRIQUE EDUARDO ALVES
ISMAEL WANDERLEY
VINGT ROSADO

RIO GRANDE DO SUL
ANTÔNIO DE BRITTO
JORGE UEQUED
HERMES ZANETI
HILÁRIO BRAUN
IBSEN PINHEIRO
IRAJÁ RODRIGUES
IVO LECH
IVO MAINARDI
JULIO COSTAMILAN
LÉLIO SOUZA
LUIS ROBERTO PONTE
MENDES RIBEIRO
NELSON JOBIM
PAULO MINCARONE
ROSPIDE NETTO
RUY NEDEL
VICENTO BOGO

RONDÔNIA
ARNALDO MARTINS
EXPEDITO JÚNIOR
FRANCISCO SALES
CHAGAS NETO
JOSÉ GUEDES
JOSÉ VIANA

SANTA CATARINA
ALEXANDRE PUZYNA
EDUARDO MOREIRA

FRANCISCO KUSTER
GEOVAH AMARANTE
IVO VANDERLINDE
LUIZ HENRIQUE
NEUTO DE CONTO
PAULO MACARINI
RENATO VIANNA
VILSON SOUZA
WALMOR DE LUCA

SÃO PAULO
AIRTON SANDOVAL
ANTÔNIO PEROSA
BETE MENDES
CAIO POMPEU
CARDOSO ALVES
CHICO AMARAL
DEL BOSCO AMARAL
DORETO CAMPANARI
FÁBIO FELDMAN
FELIPE CHEIDDE
FERNADO GASPARIAN
GERALDO ALCKMIN FILHO
GERSON MARCONDES
HÉLIO ROSAS
KOYU IHA
JOÃO HERRMANN NETO
JOÃO REZEK
JOÃO CUNHA
JOSÉ CARLOS GRECCO
JOSÉ SERRA
MANOEL MOREIRA
MICHEL TEMER
PAULO ZARZUR
RALPH BIASI
ROBERTO ROLLENBERG
ROBSON MARINHO
SAMIR ACHÔA
THEODORO MENDES
TIDEI DE LIMA
TITO COSTA
ULYSSES GUIMARÃES

SERGIPE
ACIVAL GOMES
ANTÔNIO CARLOS FRANCO
BOSCO FRANÇA

1991 - 1995 108 Deputados Federais

ACRE
ADELAIDE NERI
EDMAR SANTIAGO
JOÃO MAIA
MAURI SÉRGIO
ZILA BEZERRA

AMAZONAS
EULER RIBEIRO
JOSÉ DUTRA

BAHIA
GEDDEL VIEIRA LIMA
GENEBALDO CORREIA
JOÃO ALMEIDA
JOÃO CARLOS BACELAR
LUIZ VIANA NETO
NESTOR DUARTE
PRISCO VIANA

SEBASTIÃO FERREIRA SILVA

CEARÁ
CARLOS BENEVIDES
GONZAGA MOTA
PINHEIRO LANDIM
UBIRATAN AGUIAR

ESPÍRITO SANTO
ALOÍZIO SANTOS
ETEVALDA DE MENEZES
JÓRIO DE BARROS
NILTON OLIVEIRA
RITA CAMATA
ROBERTO VALADÃO

GOIAS
ANTÔNIO FALEIROS
DÉLIO BRAZ
HALEY MARGON
JOÃO NATAL
LÁZARO BARBOSA
LÚCIA VÂNIA
MAURO MIRANDA
NAPHTALI ALVES DE SOUZA
PEDRO ABRÃO
VIRMONDES CRUVINEL

MARANHÃO
CID CARVALHO

MATO GROSSO DO SUL
VALTER PEREIRA

MINAS GERAIS
ALOÍSIO VASCONCELOS
ARMANDO COSTA
FELIPE NÉRI
FERNANDO DINIZ
GENÉSIO BERNARDINO
JOÃO ROSA
JOSÉ BELATO
LEOPOLDO BESSONE
LUIZ TADEU LEITE
MARCOS LIMA
NEIF JABUR
SÉRGIO NAYA
TARCÍSIO DELGADO
ZAIRE REZENDE

PARÁ
DOMINGOS JUVENIL
HERMÍNIO CALVINHO
MANOEL RIBEIRO
MÁRIO MARTINS
NICIAS RIBEIRO
PAULO TITAN

PARAÍBA
IVANDRO CUNHA LIMA
JOSÉ LUIZ CLEROT
JOSÉ MARANHÃO
MOREIRA LUSTOSA

PARANÁ
CARLSO SCARPELINI
DELCEINO TAVARES
HOMERO OGUIDO
JONI VARISCO
LUIZ CARLOS HAULY
ROMERO FILHO
SAID FERREIRA

PERNAMBUCO
FERNANDO BEZERRA COELHO
MAURÍLIO FERREIRA LIMA
NILSON GIBSON
WILSON CAMPOS

PIAUI
JOÃO HENRIQUE
MURILO REZENDE

RIO DE JANEIRO
LAPROVITA VIEIRA
WANDA REIS

RIO GRANDE DO NORTE
ALUÍZIO ALVES
HENRIQUE EDUARDO ALVES
LAIRE ROSADO

RIO GRANDE DO SUL
ANTÔNIO BRITTO
GERMANO RIGOTTO
IBSEN PINHEIRO
IVO MAINARDI
LUÍS ROBERTO PONTE
MENDES RIBEIRO
NELSON JOBIM
NELSON PROENÇA
ODACIR KLEIN

RORAIMA
JOÃO FAGUNDES

SANTA CATARINA
DEJANDIR DALPASQUALE
EDUARDO MOREIRA
LUIZ HENRIQUE
NEUTO DE CONTO
RENATO VINNA

SÃO PAULO
ALBERTO GOLDMAN
ARY KARA JOSÉ
HÉLIO ROSAS
JORGE TADEU MUDALEN
JURANDYR PAIXÃO
LUIZ CARLOS SANTOS
MANOEL MOREIRA
MARCELO BARBIERI
TIDEI DE LIMA
ULYSSES GUIMARÃES
WAGNER ROSSI
WALTER NORRY

TOCANTINS
DERVAL DE PAIVA
MERVAL PIMENTA

1995 - 1999
107 Deputados Federais

ACRE
CHICÃO BRÍGIDO DA COSTA
FRANCISCO DIÓGENES
MAURI SÉRGIO
ZILA BEZERRA

ALAGOAS
JOSÉ THOMAZ NONÔ

AMAZONAS
EULER RIBEIRO
JOÃO THOMÉ MESTRINHO
LUIZ FERNANDO

BAHIA
FERNANDO GOMES
GEDDEL VIEIRA LIMA
JOÃO ALMEIDA
NESTOR DUARTE
PEDRO IRUJO
SIMARA ELLERY

CEARÁ
ANÍBAL GOMES
GONZADA MOTA
MARCELO TEIXEIRA
PAES DE ANDRADE
PINHEIRO LANDIM

ESPÍRITO SANTO
NILTON BAIANO
RITA CAMATA
ROBERTO VALADÃO

GOIAS
BARBOSA NETO
JOÃO NATAL
JOSIAS GONZAGA
LÍDIA QUINAN
ORCINO GONÇALVES
RUBENS COSAC
SANDRO MABELL

MARANHÃO
GASTÃO VIEIRA
JOÃO ALBERTO
PEDRO NOVAIS
REMI TRINTA
ROBERTO ROCHA

MATO GROSSO
TETÊ BEZERRA

MATO GROSSO DO SUL
ANDRÉ PUCCINELLI
DILSO SPERAFICO
MARIZA SERRANO

MINAS GERAIS
ANTÔNIO DO VALLE
ARMANDO COSTA
FERNANDO DINIZ
GENÉSIO BERNARDINO
MARCOS LIMA
MÁRIA ELVIRA
NEWTON CARDOSO
RONALDO PERIM
SARAIVA FELIPE
SILAS BRASILEIRO
ZAIRE REZENDE

PARÁ
ANTÔNIO BRASIL
ELCIONE BARBALHO
JOSÉ PRIANTE
NÍCIAS RIBEIRO
OLAVO ROCHA
PAULO TITAN
UBALDO CORRÊA

PARAÍBA
ARMANDO ABÍLIO

CÁSSIO CUNHA LIMA
GILVAN FREIRE
IVANDRO CUNHA LIMA
JOSÉ ALDEMIR
JOSÉ LUIZ CLEROT
ROBERTO PAULINO

PARANÁ
ELIAS ABRAHÃO
HERMES PARCIANELLO
HOMERO OGUIDO
MAURICIO REQUIÃO

PIAUI
ALBERTO SILVA
JOÃO HENRIQUE

RIO DE JANEIRO
CÂNDIDO MATTOS
JORGE WILSON
MOREIRA FRANCO

RIO GRANDE DO NORTE
HENRIQUE EDUARDO ALVES
LAIRE ROSADO

RIO GRANDE DO SUL
DARCÍSIO PERONDI
ELISEU PADILHA
GERMANO RIGOTTO
LUÍS ROBERTO PONTE
MENDES RIBEIRO FILHO
NELSON PROENÇA
ODACIR KLEIN
PAULO RITZEL
WILSON CIGNACHI

RONDÔNIA
CONFÚCIO MOURA

SANTA CATARINA
EDISON ANDRINO
EDSON BEZ
JOÃO MATOS
LUIZ HENRIQUE
NEUTO DE CONTO

SÃO PAULO
ALBERTO GOLDMAN
ALOYSIO NUNES FERREIRA
ARY KARA
CARLOS APOLINÁRIO
CARLOS NELSON
EDINHO ARAÚJO
HÉLIO ROSAS
JORGE TADEU MUDALEN
JOSÉ PINOTTI
JURANDYR PAIXÃO
LUIZ CARLOS SANTOS
MARCELO BARBIERI
MICHEL TEMER
WAGNER ROSSI
SERGIPE
ADELSON RIBEIRO
WILSON CUNHA
TOCANTINS
FREIRE JÚNIOR
UDSON BANDEIRA

1999 – 2002
83 Deputados Federais

ACRE
MÁRCIO BITTAR

ALAGOAS
OLAVO CALHEIROS

AMAPÁ
JURANDIL JUAREZ

BAHIA
FRANCISTÔNIO PINTO
GEDDEL VIEIRA LIMA
PEDRO IRUJO

CEARÁ
ANTÔNIO CAMBRAIA
EUNÍCIO OLIVEIRA
MARCELO TEIXEIRA
PINHEIRO LANDIN

DISTRITO FEDERAL
TADEU FILIPPELLI

ESPÍRITO SANTO
RITA CAMATA

GOIAS
BARBOSA NETO
EULER MORAIS
JUQUINHA
LÍDIA QUINAN
LUIZ BITTENCOURT
NAIR XAVIER LOBO
NORBERTO TEIXEIRA
PEDRO CHAVES
ZÉ GOMES ROCHA

MARANHÃO
ALBÉRICO FILHO
GASTÃO VIEIRA
PEDRO NOVAIS

MATO GROSSO
TETE BEZERRA
WILSON SANTOS

MATO GROSSO DO SUL
WALDEMIR MOKA

MINAS GERAIS
ANTÔNIO DO VALLE
FERNANDO DINIZ
JOÃO MAGALHÃES
MARIA ELVIRA
MARIA LÚCIA
MAURO LOPES
SARAIVA FELIPE
SILAS BRASILEIRO
ZAIRE REZENDE

PARÁ
EUCIONE BARBALHO
JOSÉ PRIANTE
JORGE COSTA

PARAÍBA
ARMANDO ABÍLIO
CARLOS DUNGA
DOMICIANO CABRAL

INALDO LEITÃO
RICARDO RIQUE

PARANÁ
GUSTAVO FRUET
HERMES PARCIANELLO
MOACIR MICHELETTO
OSMAR SERRAGLIO

PERNAMBUCO
ARMANDO MONTEIRO
CARLOS CADOCA
JOÃO COLAÇO
JOSÉ CHAVES

PIAUI
JOÃO HENRIQUE
MARCELO CASTRO
THEMISTOCLES SAMPAIO

RIO DE JANEIRO
IÉDIO ROSA
JORGE WILSON

RIO GRANDE DO NORTE
ANA CATARINA
HENRIQUE EDUARDO ALVES
LAIRE ROSADO
MÚCIO SÁ

RIO GRANDE DO SUL
CÉSAR SHIRMER
DARCÍSIO PERONDI
GERMANO RIGOTTO
MENDES RIBEIRO FILHO
NELSON PROENÇA
SYNVAL GUAZZELLI
WALDIR SCHMIDT

RONDÔNIA
CONFÚCIO MOURA

RORAIMA
ALCESTE ALMEIDA

SANTA CATARINA
EDINHO BEZ
EDISON ANDRINO
JOÃO MATOS
RENATO VIANNA

SÃO PAULO
ALBERTO MOURÃO
EDINHO ARAÚJO
MARCELO BARBIERI
MICHEL TEMER
MILTON MONTI

SERGIPE
CLEONÂNCIO FONSECA
JORGE ALBERTO

TOCANTINS
FREIRE JÚNIOR
IGOR AVELINO

2003 – 2006
74 Deputados Federais

ACRE
JOÃO CORREIA LIMA SOBRINHO

ALAGOAS
OLAVO CALHEIROS FILHO

AMAPÁ

BAHIA
CORIOLANO SALES
GEDDEL VIEIRA LIMA
JONIVAL LUCAS

CEARÁ
ANÍBAL GOMES
EUNÍCIO OLIVEIRA
MARCELO TEIXEIRA
PINHEIRO LANDIM
JOSÉ GERARDO

DISTRITO FEDERAL
JOÃO ALBERTO FRAGA SILVA
JORGE PINHEIRO
TADEU FILIPELLI

ESPÍRITO SANTO
MARCELINO FRAGA

GOIAS
BARBOSA NETO
LEANDRO VILELA VELOSO
LUIZ BITTENCOURT
PEDRO PINHEIRO CHAVES

MARANHÃO
GASTÃO VIEIRA
PEDRO NOVAIS

MATO GROSSO
ROGÉRIO LÚCIO SOARES DA SILVA

MATO GROSSO DO SUL
ANTÔNIO CRUZ
WALDEMIR MOKA

MINAS GERAIS
FERNANDO DINIZ
JOÃO MAGALHÃES
MARCELLO SIQUEIRA
MAURO LOPES
SARAIVA FELIPE
SILAS BRASILEIRO

PARÁ
ANN CLÉLIA
ASDRUBAL BENTES
JADER BARBALHO
JOSÉ PRIANTE
WLADIMIR COSTA RABELO

PARAÍBA
BENJAMIN NETO
JOSÉ TARGINO MARANHÃO

PARANÁ
JOSÉ BORBA
GUSTAVO FRUET

HERMES PARCIANELLO
MAX ROSENMANN
MOACIR MICHELETTO
OSMAR SERRAGLIO

PERNAMBUCO
ARMANDO MONTEIRO
CARLOS CADOCA
JOSÉ SEVERIANO CHAVES
RAUL JUNGSMANN

PIAUI
ANTÔNIO SOUZA
MARCELO CASTRO

RIO DE JANEIRO
ANDRÉ LUIZ LOPES DA SILVA
JAILDO REIS
JOSÉ DIVINO SOUZA
LEONARDO PICCIANI
MARIA LÚCIA NETTO DOS SANTOS
MOREIRA FRANCO

RIO GRANDE DO NORTE
ÁLVARO COSTA DIAS
HENRIQUE EDUARDO ALVES
SANDRA MARIA ROSADO

RIO GRANDE DO SUL
CÉSAR SHIRMER
DARCÍSIO PERONDI
ELISEU PADILHA
MENDES RIBEIRO FILHO
JOSÉ IVO SARTORI

RONDÔNIA
CONFÚCIO MOURA
MARINHA RAUPP

RORAIMA

SANTA CATARINA
ADELOR VIEIRA
EDINHO BEZ
JOÃO MATOS
PAULO AFONSO VIEIRA

SÃO PAULO
JOSÉ PINOTTI
MICHEL TEMER
MILTON MONTI
PAULO LIMA

SERGIPE
JORGE ALBERTO

TOCANTINS
OSVALDO REIS

2.7.2. SENADO FEDERAL

1979-1983 26 Senadores

ACRE
ADALBERTO SANA

ALAGOAS
TEOTÔNIO VELELA

AMAZONAS
EVANDRO CORREIA

CEARÁ
MAURO BENEVIDES
ESPÍRITO SANTO
DIRCEU CARDOSO

GOIAS
HENRIQUE SANTILLO
LÁZARO BARBOZA

MINAS GERAIS
ITAMAR FRANCO
TANCREDO NEVES

PARAÍBA
CUNHA LIMA
HUMBERTO LUCENA

PARANÁ
JOSÉ RICHÁ
LEITE CHAVES

PERNAMBUCO
MARCOS FREIRE

RIO DE JANEIRO
AMARAL PEIXOTO
HUGO RAMOS
NELSON CARNEIRO
ROBERTO SATURNINO

RIO GRANDE DO NORTE
AGENOR MARIA

RIO GRANDE DO SUL
PAULO BROSSARD
PEDRO SIMON

SANTA CATARINA
EVELÁSIO VIEIRA
JAISON BARRETO

SÃO PAULO
FRANCO MONTORO
ORESTES QUÉRCIA

SERGIPE
GILVAN ROCHA

1983-1987 21 Senadores

ACRE
MARIO MAIA

AMAZONAS
FÁBIO LUCENA
ESPÍRITO SANTO
JOSÉ INÁCIO

GOIAS
HENRIQUE SANTILLO
MAURO BORGES

MATO GROSSO
GASTÃO MÜLLER

MATO GROSSO DO SUL
JOSÉ FRAGELLI
MARCELO MIRANDA
SALDANHA DERZI

MINAS GERAIS
ALFREDO CAMPOS
ITAMAR FRANCO

PARÁ
HÉLIO GUEIROS

PARAÍBA
HUMBERTO LUCENA

PARANÁ
AFFONSO CAMARGO
ÁLVARO DIAS
ENÉAS FARIA

PIAUI
ALBERTO SILVA

RIO GRANDE DO SUL
PEDRO SIMON

SANTA CATARINA
JAISON BARRETO

SÃO PAULO
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
SEVERO GOMES

1987-1991 47 Senadores

ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

ACRE
ALUÍZIO BEZERRA
NABOR JÚNIOR

ALAGOAS
TEOTÔNIO VILELA FILHO

AMAZONAS
AUREO MELLO
CARLOS DE CARLI
FÁBIO LUCENA
LEOPOLDO PERES

BAHIA
JUTAHY MAGALHÃES
LUIZ VIANA
RUY BACELAR

CEARÁ
CID SABÓIA DE CARVALHO
MAURO BENEVIDES
DISTRITO FEDERAL
MEIRA FILHO
POMPEU DE SOUZA

ESPÍRITO SANTO
GERSON CAMATA
JOÃO CALMON
JOSÉ INÁCIO FERREIRA

GOIAS
IRAM SARAIVA
IRAPUAN COSTA JÚNIOR

MATO GROSSO
LOUREMBERG NUNES DA ROCHA
MÁRCIO LACERDA

MATO GROSSO DO SUL
MENDES CANALE
RACHID SALDANHA DERZI
WILSON MARTINS

MINAS GERAIS
ALFREDO CAMPOS
RONAN TITO

PARÁ
ALMIR GABRIEL

PARAÍBA
HUMBERTO LUCENA
RAIMUNDO LIRA

PARANÁ
AFFONSO CAMARGO
JOSÉ RICHÁ
LEITE CHAVES

PERNAMBUCO
ANTÔNIO FARIAS
MANSUETO DE LAVOR

PIAUI
CHAGAS RODRIGUES

RIO DE JANEIRO
NELSON CARNEIRO

RIO GRANDE DO SUL
JOSÉ FOGAÇA
JOSÉ PAULO BISOL

RONDÔNIA
OLAVO PIRES
RONALDO ARAGÃO

SANTA CATARINA
DIRCEU CARNEIRO
NELSON WEDEKIN

SÃO PAULO
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
MÁRIO COVAS
SEVERO GOMES

SERGIPE
ALBANO FRANCO
FRANCISCO ROLLEMBERG

1991- 1995
26 Senadores

ACRE
ALUÍZIO BEZERRA
FLAVIANO MELO
NABOR JÚNIOR

AMAPÁ
JOSÉ SARNEY

BAHIA
RUY BACELAR

CEARÁ
CID SABÓIA DE CARVALHO
MAURO BENEVIDES

ESPÍRITO SANTO
JOÃO CALMON

GOIAS
IRAM SARAIVA
IRAPUAN COSTA JÚNIOR
ONOFRE QUINAN

MATO GROSSO
MÁRCIO LACERDA

MATO GROSSO DO SUL
WILSON MARTINS

MINAS GERAIS
ALFREDO CAMPOS
RONAN TITO

PARÁ
COUTINHO JORGE

PARAÍBA
ANTÔNIO MARIZ
HUMBERTO LUCENA

PERNAMBUCO
MANSUETO DE LAVOR

RIO DE JANEIRO
NELSON CARNEIRO

RIO GRANDE DO NORTE
GARIBALDI ALVES FILHO

RIO GRANDE DO SUL
JOSÉ FOGAÇA
PEDRO SIMON

RONDÔNIA
AMIR LANDO
RONALDO ARAGÃO

RORAIMA
CÉSAR DIAS

1995- 1999
22 Senadores

ACRE
NABOR JÚNIOR
FLAVIANO MELO

ALAGOAS
RENAN CALHEIROS

AMAPÁ
JOSÉ SARNEY
GILVAN BORGES

AMAZONAS
GILBERTO MIRANDA

ESPÍRITO SANTO
GERSON CAMATA

GOIAS
ONOFRE QUINAN
IRÍS REZENDE
MAURO MIRANDA

MATO GROSSO
CARLOS BEZERRA

MATO GROSSO DO SUL
RAMEZ TABET

PARÁ
COUTINHO JORGE
JADER BARBALHO

PARAÍBA
NEY SUASSUNA
HUMBERTO LUCENA
RONALDO CUNHA LIMA

PARANÁ
ROBERTO REQUIÃO

RIO GRANDE DO NORTE
FERNANDO BEZERRA

RIO GRANDE DO SUL
PEDRO SIMON
JOSÉ FOGAÇA

SANTA CATARINA
CASILDO MALDANER

1999 - 2002
27 Senadores

ACRE
NABOR JÚNIOR

ALAGOAS
DJALMA FALCÃO

AMAPÁ
GILVAN BORGES
JOSÉ SARNEY

AMAZONAS
GILBERTO MESTRINHO
DISTRITO FEDERAL
LUIZ ESTEVÃO

ESPÍRITO SANTO
GERSON CAMATA

GOIAS
IRIS REZENDE
MAGUITO VILELA
MAURO MIRANDA

MARANHÃO
JOÃO ALBERTO

MATO GROSSO
CARLOS BEZERRA

MATO GROSSO DO SUL
JUVÊNCIO DA FONSECA
RAMEZ TEBET

MINAS GERAIS
JOSÉ ALENCAR

PARÁ
JADER BARBALHO (Renunciou 05/10/01)

PARAÍBA
NEY SUASSUNA
RONALDO CUNHA LIMA
WELLINGTON ROBERTO

PARANÁ
ROBERTO REQUIÃO

PIAUI
ALBERTO SILVA

RIO GRANDE DO NORTE
FERNANDO BEZERRA

RIO GRANDE DO SUL
JOSÉ FOGAÇA
PEDRO SIMON

RONDÔNIA
AMIR LANDO

RORAIMA
MARLUCE PINTO

SANTA CATARINA
CASILDO MALDANER

2003 - 2006
20 Senadores

ALAGOAS
RENAN CALHEIROS

AMAPÁ
JOSÉ SARNEY

AMAZONAS
GILBERTO MESTRINHO

DISTRITO FEDERAL
VALMIR AMARAL
ESPÍRITO SANTO
GERSON CAMATA

GOIAS
MAGUITO VILELA

MARANHÃO
JOSÉ MARANHÃO

MATO GROSSO DO SUL
JUVÊNCIO DA FONSECA
RAMEZ TEBET

MINAS GERAIS
HÉLIO COSTA

PARÁ
LUIZ OTÁVIO

PARAÍBA
JOSÉ MARANHÃO
NEY SUASSUNA

PIAUI
ALBERTO SILVA
MÃO SANTA

RIO DE JANEIRO
SÉRGIO CABRAL

RIO GRANDE DO NORTE
GARIBALDI FILHO

RIO GRANDE DO SUL
PEDRO SIMON

RONDÔNIA
AMIR LANDO
VALDIR RAUPP

3. PRESIDÊNCIA DO PMDB

3.1. PRESIDENTE DO PMDB

Deputado MICHEL TEMER
Representante do Estado de São Paulo

3.2. EX-PRESIDENTES DO MDB/PMDB

1. Senador **OSCAR PASSOS**

(falecido)

31/01/1902 a 06/12/1994

MANDATO: 03/04/1967 a 23/04/1972 - Presidente do MDB por 5 anos e 20 dias.

Fundador do MDB

2. Deputado **ULYSSES GUIMARÃES**

(falecido)

06/10/1916 a 12/10/92

MANDATO: 23//04/1972 a 24/03/1991 - Presidente do MDB-PMDB por 18 anos e onze meses.

3. Dr. **ORESTES QUÉRCIA**

Renunciou a Presidência do PMDB em 23/04/1993

MANDATO: 24/03/1991 a 23/04/1993 - Presidente do PMDB por 1 ano e 11 meses.

4. Deputado **LUIZ HENRIQUE**

MANDATO: 12/09/1993 a 01/10/1995 - Presidente do PMDB por 2 anos e 18 dias.

5. Deputado **PAES DE ANDRADE**

MANDATO: 01/10/1995 a 15/09/1998 - Presidente do PMDB por 2 anos e 11 meses.

6. Senador **JADER BARBALHO**

MANDATO: 15/09/1998 a 15/05/2001 - Renunciou ao mandato em 15/05/2001.

Assumiu o Vice Presidente Senador MAGUITO VILELA até eleição da Comissão Executiva Nacional em 11 de setembro de 2001.

3.3. VICE-PRESIDENTES QUE ASSUMIRAM INTERINAMENTE A PRESIDÊNCIA DO PARTIDO

1. Senador **TEOTÔNIO VILELA (AL)**
Gestão do Presidente Ulysses Guimarães
2. Senador **PEDRO SIMON (RS)**
09/04/1986 a 05/08/1986
Gestão do Presidente Ulysses Guimarães
3. Senador **JOSÉ FOGAÇA (RS)**
27/04/1993 a 12/09/1993
(Gestão do Presidente Orestes Quécia)
4. Dr. **JARBAS VASCONCELOS (PE)**

(Gestão do Presidente Ulysses Guimarães)
5. Deputado **MARCELO BARBIERI (SP)**

(Gestão do Presidente PAES DE ANDRADE)
6. Senador **MAGUITO VILELA**
(Gestão do Senador JADER BARBALHO(PA) que renunciou ao mandato em 15 de maio de 2001.

3.4. MEMBROS DO PMDB QUE ASSUMIRAM A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

1. **TANCREDO NEVES**
Deixou de assumir o cargo em virtude de enfermidade, vindo a falecer em 21/04/85. A Lei n.º 7.465 de 21/04/86, no artigo 1º, determinou: "o cidadão Tancredo de Almeida Neves, eleito e não empossado, por motivo de seu falecimento, figurará na galeria dos que foram ungidos pela Nação Brasileira para a Suprema Magistratura, para todos os efeitos legais."
2. **JOSÉ SARNEY**
Até 21/04/85, exerceu a Presidência, como Vice-Presidente, por motivo de enfermidade do titular. A partir daquela data, exerceu a Presidência, por sucessão, em virtude do falecimento do Presidente Tancredo de Almeida Neves. – Foi eleito pela Aliança Democrática.

3.5. MEMBROS DO PMDB QUE ASSUMIRAM INTERINAMENTE A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, SUBSTITUTOS LEGAIS, COMO MEMBRO DO CONGRESSO NACIONAL

1. Deputado **ULYSSES GUIMARÃES**
(na qualidade de Presidente da Câmara dos Deputados)
Presidente da República: **José Sarney**
Períodos em que assumiu a Presidência e motivo de viagem do Chefe de Estado:

12 a 14/8 de 1985 - Visita do Presidente ao Uruguai
21 a 26/9 de 1985 - Inauguração da Ponte Internacional Tancredo Neves,
sobre o Rio Iguaçu.

29/11/85 – Visita a ONU
3 a 10/5 de 1986 - Visita a Portugal e Cabo Verde
27/0587 - Visita a Montevidéu
3/7/87 - Visita ao Peru
15 a 17/7 de 1987 - Visita a Argentina
16 a 20/8 de 1987 - Visita ao México
15 a 17/10 de 1987 - Visita a Venezuela
26 a 30/11 de 1987 - Visita ao México
5 a 9/2 de 1988 - Visita ao Uruguai e República da Colômbia
5 a 9/6 de 1988 - Visita a Nova York (EUA)
30/6 a 10/7 – Visita à China
31/7 a 3/8 de 1988 - Visita a Bolívia
14 a 23/10 de 1988 - Visita a União Soviética e França
26 a 29/10 de 1988 - Visita a Ponta Del Leste - Uruguai
28 a 30/11 de 1988 - Visita a Buenos Aires
26 a 28/01 de 1989 - Visita a República Popular de Angola
1 a 3/2 de 1989 - Visita a Caracas - Venezuela

2. Senador **JOSÉ FRAGELLI**

(na qualidade de Presidente do Senado Federal)

Presidente da República: **José Sarney**

Períodos em que assumiu a Presidência e motivo de viagem do Chefe de Estado:

28 a 30/7 de 1986 - Visita a Argentina
9 a 14/9 de 1986 - Visita aos Estados Unidos da América

3. Deputado **PAES DE ANDRADE**

(na qualidade de Presidente da Câmara dos Deputados)

Presidente da República: **José Sarney**

Períodos em que assumiu a Presidência e motivo de viagem do Chefe de Estado:

20 a 27/02 de 1989 - Visita a Tóquio
2 a 4/03 de 1989 - Visita a Paramaribo - República do Suriname e
Georgetown –na República Corporativa da Guiana
15/5 de 1989 - Visita a Assunção - Paraguai
7 a 9/7 de 1989 - Visita a Argentina
11 a 15/7 de 1989 - Comparecimento ao Bicentenário da Revolução Francesa
- França
6 a 7/8 de 1989 - Visita a La Paz
22 a 28/9 de 1989 - Visita a Nova York
10 a 13/10 de 1989 - Visita ao Peru
25 a 26/10 de 1989 - Visita a Capital do Equador e São Jose da Costa Rita
- Costa Rica. Primeira viagem de Chefe de Estado Brasileiro a Quito.
E de 26 a 29/10 – Visita a São José da Costa Rica
10 a 12/11 de 1989 - Visita a Assunção - Paraguai
10 a 11/3 de 1990 - Visita ao Chile

4. Senador **NELSON CARNEIRO**

(na qualidade de Presidente do Senado Federal, por impedimento do titular e do Presidente da Câmara dos Deputados)

Presidente da República: **José Sarney**

Período em que assumiu a Presidência e motivo de viagem do Chefe de Estado:

28/2 A 1/3 de 1990 - Visita ao Uruguai

5. Deputado **IBSEN PINHEIRO**

(no exercício da Presidência da Câmara dos Deputados)

Presidente da República: **Itamar Franco**

Períodos em que assumiu a Presidência e motivo de viagem do Chefe de Estado:

20 a 24/11 de 1992 - Visita a Dacar - Senegal

1 a 2/12 de 1992 - Participação na 6ª Reunião de Cúpula Presidencial, Mecanismo permante de consulta e concentração política (Grupo do Rio) em Buenos Aires

6. Senador **MAURO BENEVIDES**

(no exercício da Presidência do Senado Federal, por impedimento do titular e do Presidente da Câmara dos Deputados)

Presidente da República: **Itamar Franco**

Períodos em que assumiu a Presidência e motivo de viagem do Chefe de Estado:

27 A 28/12 de 1992 - Montevidéo – Uruguai

7. Deputado **MICHEL TEMER**

(no exercício da Presidência da Câmara dos Deputados)

Presidente da República: Fernando Henrique Cardoso

27 a 30/1 de 1998 – Visita oficial à Confederação Suiça, participando do Fórum Econômico Mundial na Cidade de Davos.

15/06/1999 – Visita oficial ao Paraguai, onde participa da reunião de cúpula do Mercosul.

3.7. MEMBROS DO PMDB QUE OCUPARAM CARGO DE MINISTRO DE ESTADO

*1. Governo do Presidente **JOSÉ SARNEY***

Ministro da Justiça : Fernando Lyra

Ministro dos Transportes: Affonso Camargo

Ministro da Agricultura: Pedro Simon

Ministro da Saúde: Carlos Sant'anna

Ministro da Indústria e do Comércio: Roberto Gusmão

Ministro da Previdência e Assist. Social: Valdir Pires

Ministro da Cultura: José Aparecido

Ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente: Flávio Silveira

Ministro da Ciência e Tecnologia: Renato Archer

Ministro da Reforma e Desenv. Agrário: Nélon Figueiredo

a partir de 29/05/1986: Dante de Oliveira

Ministro de Assuntos de Administração: Aluizio Alves

*2. Governo do Presidente: **FERNANDO COLLOR***

Ministro da Justiça: Bernardo Cabral

Ministro da Agricultura e Reforma Agrária: Domingos Roriz

*3. Governo do Presidente: **ITAMAR FRANCO***

Ministro dos Transportes: Alberto Goldman

Ministro da Agricultura, do Abastec. e da Reforma Agrária: Lázaro Barboza

Ministro da Educação e do Desporto: Murílio Hingel

Ministro da Previdência Social: Antônio Britto
Ministro da Integração Regional: de 08/03/94 a 01/01/95 - Aluizio Alves
Ministro do Meio Ambiente: Coutinho Jorge

4. Governo do Presidente: **FERNANDO HENRIQUE CARDOSO**

Ministro da Justiça: Nelson Jobim
Ministro dos Transportes: Odacir Klein
Ministro dos Transportes: Eliseu Padilha
Ministro da Justiça: Iris Rezende
Ministro da Justiça: Renan Calheiros
Ministro Extraordinário de Políticas Regionais: Ovídio de Angelis

5. Governo do Presidente **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

Ministro da Comunicação: Eunício de Oliveira Lopes
Ministro da Previdência: Amir Lando

4. COMPOSIÇÃO DAS MESAS DO CONGRESSO NACIONAL

4.1. MEMBROS DO MDB/PMDB QUE COMPUSERAM A MESA DO SENADO FEDERAL

1966- 42ª LEGISLATURA - 4ª Sessão Legislativa

Data da Eleição: 28 de fevereiro de 1966

1º Vice-Presidente: Camilo NOGEIRA DA GAMA (MG)
3º Secretário: Antônio de BARROS CARVALHO (PE)
3ª Suplência: SEBASTIÃO ARCHER da Silva (MA)

1967 - 43ª LEGISLATURA - 1ª Sessão Legislativa

Data da Eleição: 02 de fevereiro de 1967

1º Vice-Presidente: Camillo NOGUEIRA DA GAMA (MG)
3º Secretário: EDMUNDO Fernandes LEVI (AM)
3ª Suplência: SEBASTIÃO ARCHER da Silva (MA)

1968 - 43ª LEGISLATURA - 2ª Sessão Legislativa

Data da Eleição: 22 de fevereiro de 1968

1º Vice-Presidente: PEDRO LUDOVICO Teixeira (GO)
3º Secretário: AARÃO STEINBRUCH (RJ)

1969 - 43ª LEGISLATURA - 3ª Sessão Legislativa

Data da Eleição: não houve eleição

1º Vice-Presidente: PEDRO LUDOVICO Teixeira (GO)
3º Secretário: AARÃO STEINBRUCH (RJ)
3ª Suplência: Juvenal LINO DE MATOS (SP)

Ato complementar n. 48 de 24/03/1969 prorrogou o mandato da Mesa Diretora do Senado enquanto durasse o recesso do Congresso Nacional, decretado pelo Ato Complementar n. 38 de 13/12/1968. Recesso suspenso em 22/10/1969. Entretanto, não houve eleição, porque o Ato Institucional n. 16 de 14/10/1969 prorrogou novamente o mandato da Mesa Diretora até o dia 31/03/1970.

1970 - 43ª LEGISLATURA - 4ª Sessão Legislativa

Data da Eleição: 30 de março de 1970

2º Vice-Presidente: Juvenal LINO DE MATOS (SP)
2º Secretário: EDMUNDO Fernandes LEVI (AM)
1ª Suplência: SEBASTIÃO ARCHER da Silva (MA)

1971-1972 - 44ª LEGISLATURA - 1ª e 2ª Sessões Legislativas

Data da Eleição: 02 de fevereiro de 1971

2º Vice-Presidente: RUY CARNEIRO (PB)
2ª Suplência: BENJAMIN Miguel FARAH (GB)

A Resolução do Senado Federal n.º 93, de 1970, que deu nova redação ao

Regimento Interno, determinou no artigo 62 que os membros da Mesa fossem doravante eleitos para o período de duas sessões legislativas, sendo ainda vedada a reeleição.

1973-1974 - 44ª LEGISLATURA - 3ª e 4ª Sessões Legislativas

Data da Eleição: 29 de fevereiro de 1973

2º Vice-Presidente: ADALBERTO Correia SENA (AC)
4ª Suplência: RUY CARNEIRO (PB)

1975-1976 - 45ª LEGISLATURA - 1ª e 2ª Sessões Legislativas

Data da Eleição: 1 de fevereiro de 1975

2º Vice-Presidente: BENAJMIM Miguel FARAH (GB)
2º Secretário: MARCOS de Barros FREIRE (PE)
2ª Suplência: RUY CARNEIRO (PB)

1977-1978 - 45ª LEGISLATURA - 3ª e 4ª Sessões Legislativas

Data da Eleição: 28 de fevereiro de 1977

1º Vice-Presidente: Ernani do AMARAL PEIXOTO (RJ)
2º Secretário: Carlos MAURO Cabral BENEVIDES (CE)
1ª Suplência: RUY CARNEIRO (PB)

Tendo o Senador Ruy Carneiro falecido em 20/07/1977, o Senador Evandro Carreira (MDB-AM) foi eleito, em 11/08/1977, para o cargo de suplente de secretário

1979-1980 - 46ª LEGISLATURA - 1ª e 2ª Sessões Legislativas

Data da Eleição: 1 de fevereiro de 1979

MDB - Sem representação. Mesa composta apenas pela ARENA.
Ao entrar em vigor a Lei 6.767 de 1979 que, no artigo segundo, extinguiu os partidos políticos existentes, ocorreu então uma mudança radical na composição dos blocos partidários no Senado Federal.

1981-1982 - 46ª LEGISLATURA - 3ª e 4ª Sessões Legislativas

Data da Eleição: 24 de fevereiro de 1981

2º Vice-Presidente: João GILVAN ROCHA (SE)
1º Secretário: Ivandro Moura CUNHA LIMA (PB)
3º Secretário: ITAMAR Augusto Cautiero FRANCO (MG)
3ª Suplência: AGENOR Nunes MARIA (RN)
4º Suplência: GASTÃO de Mattos MÜLLER (MT)

Fundação do PMDB. Os Senadores Gilvan Rocha e Gastão Müller filiaram-se ao PMDB, vindos do PP.

1983-1984 - 47ª LEGISLATURA - 1ª e 2ª Sessões Legislativas

Data da Eleição: 2 de fevereiro de 1983

2º Vice-Presidente: JAISON Tupy BARRETO (SC)
1º Secretário: HENRIQUE Antônio SANTILLO (GO)
1ª Suplência: MARCELO MIRANDA Soares (MS)
4º Suplência: José de Souza MARTINS FILHO (RN)

1985-1986 - 47ª LEGISLATURA - 3ª e 4ª Sessões Legislativas

Data da Eleição: 27 de fevereiro de 1985

Presidente: JOSÉ Manoel Fontanillas FRAGELLI (MS)
2º Vice-Presidente: José PASSOS PORTO (SE)

1º Secretário: ENÉAS Eugênio Pereira FARIA (PR)
1ª Suplência: José de Souza MARTINS FILHO (RN)
2ª Suplência: ALBERTO Tavares SILVA (PI)
3ª Suplência: MÁRIO MAIA (AC)
Senador Passos Porto filiou-se ao PMDB em 16/05/1986.

1987-1988 - 48ª LEGISLATURA - 1ª e 2ª Sessões Legislativas

Data da Eleição: 1 de fevereiro de 1987

Presidente: HUMBERTO Coutinho de LUCENA (PB)
1º Secretário: JUTAHY Borges MAGALHÃES (BA)
3º Secretário: DIRCEU José CARNEIRO (SC)
1ª Suplência: FRANCISCO Guimarães ROLLEMBERG (SE)
2ª Suplência: ALUÍZIO BEZERRA de Oliveira (AC)
4ª Suplência: WILSON Barbosa MARTINS (MS)

1989-1990 - 48ª LEGISLATURA - 3ª e 4ª Sessões Legislativas

Data da Eleição: 15 de fevereiro de 1989

Presidente: NELSON de Souza CARNEIRO (RJ)
1º Vice-Presidente: IRAM de Almeida SARAIVA (GO)
1ª Suplência: NABOR Teles da Rocha JÚNIOR (AC)
2ª Suplência: ÁUREO Bringel de MELLO (AM)

1991-1992 - 49ª LEGISLATURA - 1ª e 2ª Sessões Legislativas

Data da Eleição: 2 de fevereiro de 1991

Presidente: Carlos MAURO Cabral BENEVIDES (CE)
2º Vice-Presidente: CARLOS Alberto DE CARLI (AM)
2º Secretário: José MÁRCIO Pannot de LACERDA (MT)

1993-1994 - 49ª LEGISLATURA - 3ª e 4ª Sessões Legislativas

Data da Eleição: 2 de fevereiro de 1993

Presidente: HUMBERTO Coutinho de LUCENA (PB)
2º Secretário: NABOR Teles da Rocha JÚNIOR (AC)

1995-1996 - 50ª LEGISLATURA - 1ª e 2ª Sessões Legislativas

Data da Eleição: 2 de fevereiro de 1995

Presidente: JOSÉ SARNEY (AP)
2º Secretário: RENAN CALHEIROS (AL)
1ª Suplência: NEY SUASSUNA (PB)

1997-1998 - 50ª LEGISLATURA - 3ª e 4ª Sessões Legislativas

2º Secretário: RONALDO CUNHA LIMA (PB)
3º Secretário: FLAVIANO MELO (AC)
4ª Suplência: MARLUCE PINTO (RR)

1999-2000 - 51ª LEGISLATURA - 1ª e 2ª Sessões Legislativas

1º Secretário: RONALDO CUNHA LIMA (PB)
3º Secretário: NABOR JÚNIOR (AC)
4º Secretário: CASILDO MALDANER (SC)
4ª Suplência: MARLUCE PINTO (RR)

2001-2002 - 51ª LEGISLATURA - 3ª e 4ª Sessões Legislativas

Presidente: JADER BARBALHO (PA) De 1/2/01 a 18/09/01
RAMEZ TEBET (MS) (Posse em 20/09/2001)
1º Suplência: ALBERTO SILVA (PI)
2º Suplência: MARLUCE PINTO (RR)

2003-2004 - 52ª LEGISLATURA - 1ª e 2ª Sessões Legislativas

Presidente: JOSÉ SARNEY (AP)
2º Secretário: ALBERTO SILVA (PI)
1ª Suplência: JOÃO ALBERTO SOUZA (MA)

4.2. MEMBROS DO MDB/PMDB QUE COMPUSERAM A MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

1967 - 43ª LEGISLATURA - 1ª Sessão Legislativa

2º Vice-Presidente: GETÚLIO MOURA (RJ)
2º Secretário: MILTON REIS (MG)
3ª Suplência: DIRCEU CARDOSO (ES)

1968 - 43ª LEGISLATURA - 2ª Sessão Legislativa

2º Vice-Presidente: MATHEUS SCHMIDT (RS)
2º Secretário: MILTON REIS (MG)

1969 - 43ª LEGISLATURA - 3ª Sessão Legislativa

Cargos da Mesa destinados ao MDB foram publicados no Diário do Congresso Nacional de 05/11/1969 como vagos.

Ato Complementar n.º 48, de 24/03/1969, prorrogou o mandato da Mesa Diretora da Câmara enquanto durasse o recesso do Congresso Nacional, decretado pelo Ato Complementar n.º 38, de 13/12/1968. Recesso suspenso em 22/10/1969. Entretanto, não houve eleição, porque o Ato Institucional n.º 16 de 14/10/1969 prorrogou novamente o mandato da Mesa Diretora até o dia 31/03/1970.

1970 - 43ª LEGISLATURA - 4ª Sessão Legislativa

2º Vice-Presidente: PADRE NOBRE (MG)
2º Secretário: THALES RAMALHO (PE)
3ª Suplência: ANTÔNIO ANIBELLI (PR)

1971-1972 - 44ª LEGISLATURA - 1ª e 2ª Sessões Legislativas

2º Vice-Presidente: REYNALDO SANTANA (GB)
2º Secretário: PAES DE ANDRADE (CE)
3ª Suplência: ANTÔNIO PONTES (AP)
A Resolução da Câmara dos Deputados de 1970, que deu nova redação ao Regimento Interno, determinou que os membros da Mesa fossem doravante eleitos para o período de duas sessões legislativas, sendo ainda vedada a reeleição.

1973-1974 - 44ª LEGISLATURA - 3ª e 4ª Sessões Legislativas

2º Vice-Presidente: FERNANDO GAMA (PR)
1ª Suplência: VINICIUS CANSAÇÃO (AL)

1975-1976 - 45ª LEGISLATURA - 1ª e 2ª Sessões Legislativas

2º Vice-Presidente: ALENCAR FURTADO (PR)
2º Secretário: HENRIQUE EDUARDO ALVES (RN)
4º Secretário: LÉO SIMÕES (RJ)
1ª Suplência: JÚLIO VIVEIROS (PA)
2ª Suplência: LAURO RODRIGUES (RS)

1977-1978 - 45ª LEGISLATURA - 3ª e 4ª Sessões Legislativas

2º Vice-Presidente: ADHEMAR SANTILLO (GO)
2º Secretário: JADER BARBALHO (PA)
4º Secretário: JOSÉ CAMARGO (SP)
3ª Suplência: PEIXOTO FILHO (RJ)
4ª Suplência: ANTÔNIO MORAIS (CE)

1979-1980 - 46ª LEGISLATURA - 1ª e 2ª Sessões Legislativas

2º Vice-Presidente: RENATO AZEREDO (PP-PMDB/MG)
2º Secretário: EPITÁCIO CAFETEIRA (MA)
4º Secretário: WALMOR DE LUCA (SC)
3ª Suplência: JOEL LIMA (PP-PMDB)
4ª Suplência: NABOR JÚNIOR (AC)

1981-1982 - 46ª LEGISLATURA - 3ª e 4ª Sessões Legislativas

2º Vice-Presidente: FREITAS NOBRE (SP)
2º Secretário: CARLOS WILSON (PP-PMDB/PE)
4º Secretário: PAES DE ANDRADE (CE)
4ª Suplência: JACKSON BARRETO (SE)

Fundação do PMDB.

1983-1984 - 47ª LEGISLATURA - 1ª e 2ª Sessões Legislativas

2º Vice-Presidente: WALBER GUIMARÃES (PR)
1º Secretário: FERNANDO LYRA (PE)
2ª Suplência: CARNEIRO ARNAUD (PB)
4ª Suplência: ANTÔNIO MORAIS (CE)

1985-1986 - 47ª LEGISLATURA - 3ª e 4ª Sessões Legislativas

Presidente: ULYSSES GUIMARÃES (SP)
2º Vice-Presidente: CARLOS WILSON (PE)
3º Secretário: EPITÁCIO CAFETEIRA (MA)
2ª Suplência: ORESTES MUNIZ (RO)

1987-1988 - 48ª LEGISLATURA - 1ª e 2ª Sessões Legislativas

Presidente: ULYSSES GUIMARÃES (SP)
2º Vice-Presidente: PAULO MINCARONE (RS)
1º Secretário: PAES DE ANDRADE (CE)
3º Secretário: HERÁCLITO FORTES (PI)
1ª Suplência: DASO COIMBRA (RJ)

1989-1990 - 48ª LEGISLATURA - 3ª e 4ª Sessões Legislativas

Presidente: PAES DE ANDRADE (CE)
2º Vice-Presidente: WILSON CAMPOS (PE)
1º Secretário: LUIZ HENRIQUE (SC)
4ª Suplência: JOSÉ MELO (AC)

1991-1992 - 49ª LEGISLATURA - 1ª e 2ª Sessões Legislativas

Presidente: IBSEN PINHEIRO(RS)
1º Vice-Presidente: GENÉSIO BERNARDINO (MG)

1993-1994 - 49ª LEGISLATURA - 3ª e 4ª Sessões Legislativas

1º Secretário: WILSON CAMPOS (PE)
Deputado Wilson Campos mudou para o PSDB. Em 1994 o PMDB não possuía membros na mesa.

1995-1996 - 50ª LEGISLATURA - 1ª e 2ª Sessões Legislativas

1º Vice-Presidente: RONALDO PERIN (MG)
4º Secretário: JOÃO HENRIQUE (PI)

1997-1998 - 50ª LEGISLATURA - 3ª e 4ª Sessões Legislativas

Presidente: MICHEL TEMER (SP)

1999-2000 - 51ª LEGISLATURA - 1ª e 2ª Sessões Legislativas

Presidente: MICHEL TEMER (SP)
Suplente de Secretário: ZÉ GOMES DA ROCHA (GO)

2001-2002 - 51ª LEGISLATURA - 3ª e 4ª Sessões Legislativas

2º Vice-Presidente: BARBOSA NETO (GO)
Suplente de Secretário: SALATIEL CARVALHO (PE)
WILSON SANTOS (MT)

2003-2004 - 52ª LEGISLATURA - 1ª e 2ª Sessões Legislativas

Primeiro Secretário: GEDDEL VIEIRA LIMA (BA)
Suplente de Secretário: CONFUNCIO MOURA (RO)

4.3. MEMBROS DO PMDB QUE COMPUSERAM A MESA NA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

Presidente: Deputado ULYSSES GUIMARÃES (SP)
1º Vice-Presidente: Senador MAURO BENEVIDES (CE)
1º Secretário: Deputado MARCELO CORDEIRO (BA)
2º Suplente de Secretário: Deputado LUIZ SOYER (GO)

5. LÍDERES DO MDB/PMDB

5.1. SENADO FEDERAL

ANO	NOME DO SENADOR
1966 - 1970	Aurélio Vianna (GB)
1971 - 1974	Nelson Carneiro (RJ)
1975 - 1977	Franco Montoro (SP)
1978 - 1980	Paulo Brossard (RS)
1981	Marcos Freire (PE)
1982 - 1984	Humberto Lucena (PB)
1985 - 1986	Alfredo Campos (MG)
1987	Fernando H.Cardoso (SP)
1988	Fernando H.Cardoso (SP)
	Ronan Tito (MG)
	a partir de 23/06/88
1989 - 1990	Ronan Tito (MG)
1991 - 1992	Humberto Lucena (PB)
1993 - 1994	Mauro Benevides (CE)
1995 - 1999	Jader Barbalho (PA)
2000 - 2003	Renan Calheiros (AL)

5.2. CÂMARA DOS DEPUTADOS

ANO	NOME DO DEPUTADO
1966	Vieira Melo (BA)
1967 - 1968	Mário Covas (SP)
1969 - 1970	Humberto Lucena (PB)
1971	Pedroso Horta (SP)
1972	Pedroso Horta (SP) JAIRO BRUM (RS)
1973	Aldo Fagundes (RS)
1974 - 1976	Laerte Vieira (SC)
1977	Alencarfurtado (PR) Freitas Nobre (SP)
1978	Tancredo Neves (MG)
1979 - 1980	Freitas Nobre (SP)
1981 - 1982	Odacir Klein (RS)
1983 - 1984	Freitas Nobre (SP)
1985 - 1986	Pimenta da Veiga (MG)
1987	Luiz Henrique (SC)
1988 - 1990	Ibsen Pinheiro (RS)
1991 - 1992	Genebaldo Correia (BA)
1993	Genebaldo Correia (BA) Tarcísio Delgado (MG)
1994	Tarcísio Delgado (MG)
1995 - 1996	Michel Temer (SP)
1997 - 1999	Geddel Vieira Lima (BA)
1999 - 2000	Geddel Vieira Lima (BA)
2000 - 2002	Geddel Vieira Lima (BA)
2003 - 2004	Eunício Oliveira (CE)
2004 -	José Borba (PR)

6. PMDB - MULHER

COMISSÃO PROVISÓRIA

Eleita em: 09 de setembro de 2003.

PRESIDENTE: **ELCIONE BARBALHO** (PA)

1ª VICE-PRESIDENTE: **Deputada MARIA HELENA SARTORI** (RS)

2ª VICE-PRESIDENTE: **MARIA ELVIRA FERREIRA** (MG)

3ª VICE-PRESIDENTE: **FÁTIMA ENTRINGER** (ES)

VICE-PRESIDENTE NORDESTE: **Deputada IRAÊ LUCENA** (PB)

VICE-PRESIDENTE NORTE: **Deputada JOSI NUNES** (TO)

VICE-PRESIDENTE CENTRO-OESTE: **DAHLIA ALMEIDA** (GO)

VICE-PRESIDENTE SUL: **ALZIMARA BACELLAR** (PR)

VICE-PRESIDENTE SUDESTE: **Deputada EDNA RODRIGUES** (RJ)

SECRETÁRIA-GERAL: **Deputada MARINHA RAUPP** (RO)

1ª SECRETÁRIA: **Deputada CELINA JALLAD** (MS)

TESOUREIRA: **TETE BEZERRA** (MT)

Reunião do PMDB MULHER no dia 09 de setembro de 2003, Auditório Freitas Nobre, Anexo IV, Subsolo.

LOGOMARCA

7. PMDB - JOVEM

MEMBROS DA EXECUTIVA NACIONAL DA JUVENTUDE

PRESIDENTE: **HENRIQUE PIRES** (PI)

1ª VICE-PRESIDENTE: **MARCELO FIGUERO** (RS)

2ª VICE-PRESIDENTE: **DILSON MESSIAS FILHO** (AM)

3ª VICE-PRESIDENTE: **JUNIOR ZARUR** (PR)

SECRETÁRIO-GERAL: **CÁTEA PRAVATO** (SC)

1º SECRETÁRIO: **JOÃO ALBERTO LAGES** (MG)

TESOUREIRO: **KILVIA CRISTINA** (CE)

1º TESOUREIRO: **TIAGO RIBEIRO** (RJ)

VICE-PRESIDENTE REGIÃO SUL: **EDILBERTO FERREIRA** (SC)

VICE-PRESIDENTE REGIÃO SUDESTE: **ALEXANDRE GASPARINI** (SP)

VICE-PRESIDENTE REGIÃO CENTRO-OESTE: **GIL AMARAL** (MS)

VICE-PRESIDENTE REGIÃO NORTE: **REGIS DE CARVALHO** (TO)

VICE PRESIDENTE REGIÃO NORDESTE: **ADRIANO CORREA** (BA)

1º VOGAL: **IBRAIN YUSSEF** (DF)

2º VOGAL: **RENÉ PESSOA** (CE)

3º VOGAL: **ROBERTO COSTA** (MA)

4º VOGAL: **RANIERY PAULINO** (PB)

1º SUPLENTE: **SONIVALDO LIMA** (DF)

2º SUPLENTE: **FÁBIO LIMA** (RO)

3º SUPLENTE: **MARCELO COSTA** (AL)

4º SUPLENTE: **GLEDSON BATALHA** (RN)

Coordenador para Assuntos da CEJUVENT: **MICHEL FERNANDO BARTH** (ES)

Coordenador para Assuntos Secundaristas: **LÚCIO VIEIRA** (RJ)

Coordenador para Assuntos Universitários: **ALEXANDRE SAAD BENEDETT** (SC)

Coordenador de Imprensa: **CESAR LIMA** (GO)

Coordenador de Relações Internacionais: **LEONCIO MELO** (AC)

Coordenador de Assuntos Institucionais: **ELADIO CARNEIRO** (GO)

Coordenador Jurídico: **ARMENIO SANTOS** (RS)

LOGOMARCA



8. FUNDAÇÃO PEDROSO HORTA

O MDB ao criar, em 1975, o seu Instituto de Estudos Políticos, escolheu o nome de Pedroso Horta. Advogado, jornalista e político, nasceu em São Paulo e foi eleito Deputado Federal em 1966 pelo MDB, do qual foi um dos fundadores.

Aos 26 dias do mês de março de 1981, o Presidente Ulysses Guimarães e o Secretário-Geral Pedro Simon compareceram ao Cartório do 2º Ofício de Notas e Protestos de Brasília para escriturarem e registrarem a Fundação.

A Fundação Pedroso Horta é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos que cumpre com as seguintes finalidades:

- I - realiza simpósios, cursos, seminários e promoções similares;
- II - cria e mantém publicações;
- III - patrocina pesquisas, estudos e trabalhos de ciência política, econômica e social;
- IV - mantém convênios e intercâmbio com outras entidades;
- V - assessora parlamentares, dirigentes partidários, militantes, correligionários e administradores públicos;
- VI - assessora as direções e órgãos partidários;
- VII - apoia e orienta organizações de base, institutos e departamentos do Partido, a nível estadual, municipal e distrital;
- VIII - executa todas as programações autorizadas pelo seu Conselho Curador;
- IX - assessora o PMDB, no exercício de suas funções permanentes, conforme prevê a Legislação Eleitoral e partidária vigente, realizando a formação de quadros partidários e promovendo estudos e debates políticos, econômicos, sociais e culturais.

COMISSÃO DIRETORA

9. "DIRETAS JÁ"

A campanha das "DIRETAS JÁ" trouxe ao nosso país clima das grandes concentrações públicas.

Em 1983, o então Presidente da República, João Figueiredo, retorna de Cleveland, e reassume no Planalto e passa a coordenar o processo de sucessão. Paulo Maluf, Mário Andreazza, Aureliano Chaves, Marco Maciel e Délio Beltrão já trabalhavam em suas candidaturas.

Em novembro de 1983, liderado pelo Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, inicia-se o movimento das DIRETAS. Em 26 de novembro, o então Senador Franco Montoro, elabora um manifesto pró-diretas, que foi assinado em ato solene pela maioria dos Governadores.

Em 27 de novembro o PMDB, PT e PDT iniciavam os atos públicos reunindo as bandeiras das "Diretas Já". Nesta data, morre o Menestrel das Alagoas, o nosso saudoso Teotônio Vilela.

Em início de 1984 cresce a campanha. As praças públicas são tomadas por imensas concentrações humanas.

O Deputado do PMDB-MT Dante de Oliveira apresenta emenda:

"O Presidente e Vice-presidente da República serão eleitos, simultaneamente, entre brasileiros maiores de 30 anos e no exercício dos direitos políticos por sufrágio universal e voto direto e secreto, por um período de 5 anos."

O povo foi às ruas pela aprovação da emenda. Havia no país uma sede pelo voto direto. A oportunidade do povo brasileiro escolher seu Presidente.

Em 12 de janeiro de 1984, em Curitiba, acontece o primeiro grande comício da campanha, organizado pelo PMDB, e pelo governo do Estado. Ulysses pronunciou o que foi dito em muitos outros comícios: "temos que acabar com essa Bastilha nojenta e repugnante que é o CE, para libertar do calabouço o voto direto". Logo em seguida o comício na Praça da Sé, que reuniu de 200 a 300 mil pessoas, quando o presidente Ulysses decretou de vez: "queda da Bastilha".

A caravana das "Diretas Já" percorreu todo o país e mobilizou milhões de pessoas em todo o Território Nacional.

O governo apresenta a sua proposta - Diretas para 1988.

Após três sessões, duas de discussão e uma de votação a Câmara dos Deputados rejeitava a emenda Dante de Oliveira. Assim, um Colégio Eleitoral composto por 686 pessoas escolheria em 15 de janeiro de 1985 o novo Presidente da República.

Em 12 de agosto acontece a Convenção do PMDB que tornou Tancredo Neves candidato do PMDB ao Colégio Eleitoral.

O PMDB compõe-se com dissidentes do PDS e lança a Aliança Democrática, abrigando o Senador José Sarney.

Em 15 de janeiro de 1985 a Aliança Democrática vence no Colégio Eleitoral, elegendo para Presidente e Vice-presidente da República TANCREDO NEVES e JOSÉ SARNEY, respectivamente.

A doença e morte de Tancredo leva o Vice, José Sarney, à Presidência da República.

Transcorre o processo de sucessão, e o PMDB continua sua luta democrática conduzindo a Assembléia Nacional Constituinte, tendo como presidente o seu comandante maior - Deputado ULYSSES GUIMARÃES.

10. ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

A 1º de fevereiro de 1987 instalou-se a Assembléia Nacional Constituinte, presidida pelo Ministro José Carlos Moreira Alves, na qualidade de Presidente do Supremo Tribunal Federal.

De 1964 a 1984 o Brasil viveu o regime autoritário. O PMDB lutou nas ruas pelas Diretas Já, que foi derrubada pelo governo militar. Mas os candidatos do PMDB a Presidente e Vice-Presidente venceram o Colégio Eleitoral e o Presidente José Sarney, na Chefia do Governo, daria início as medidas que permitiram a convocação da Constituinte. A mensagem Presidencial de n.º 330, de 28/06/1985, mudaria os rumos do nosso país, submetendo ao Poder Legislativo a proposta que resultaria na Emenda Constitucional n.º 26, de 27/11/1985, convocando a Assembléia Nacional Constituinte. A campanha eleitoral de 1986 trouxe uma grande renovação no Congresso Nacional. A participação feminina é a maior de nossa história parlamentar.

A 2 de fevereiro de 1987 toma posse o Deputado Ulysses Guimarães, eleito como Presidente da Assembléia Nacional Constituinte, para coordenar a maior bancada do Congresso Nacional, - o PMDB.

A de 1988 foi promulgada a Constituição, fruto do árduo trabalho dos Constituintes, que em seu art. 77 institui a eleição presidencial direta, e Fernando Collor de Melo é o primeiro presidente eleito depois de anos da ditadura militar.

11. DISCURSOS

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO ULYSSES GUIMARÃES, AO PASSAR A PRESIDÊNCIA DO PMDB AO EX-GOVERNADOR ORESTES QUÉRCIA, PROFERIDO NA IX CONVENÇÃO NACIONAL DO PMDB, REALIZADA EM BRASÍLIA, NO DIA 24 DE MARÇO DE 1991.

Presidente Orestes Quércia

Dirigentes Nacionais do PMDB recém-eleitos

Lideranças Nacionais que integraram a Comissão Executiva que presidi, homenageados na austeridade e na autoridade do Vice-presidente Jarbas Vasconcelos.

Presidentes Mauro Benevides e Ibsen Pinheiro, que dignificam o PMDB pelo independente e aplicado exercício do Poder Legislativo.

Talentedos Líderes Humberto Lucena e Genebaldo Correia.

Senhores Governadores, Prefeitos, Senadores, Deputados Federais e Estaduais, Vereadores.

Senhoras e Senhores Convencionais

Companheiros e Companheiras

Começo pelo começo. Pelo nosso começo: os militantes. Sem eles, não somos nada. Com eles, podemos ser tudo. Repito: o PMDB tem o tamanho de seus militantes.

Saúdo os dirigentes e representantes do Partido, em todos os níveis. São os timoneiros, que guiaram a nau da esperança democrática a tantos portos de vitória.

O abraço fraterno, confiante e fiel em nosso Comandante Orestes Quércia.

A democracia verticaliza vocações e talentos. A ditadura engessa na horizontalidade medíocre, mentiroso e corruptos.

Orestes Quércia exemplifica a promoção democrática pelo trabalho, pela aptidão de comando, pelo conhecimento do ramo, incansável tocador de obras, por sempre pressentir o caminho das urnas.

Viveu bela e ascensional história, que começou numa casinhola, no pequeno Município de Pedregulho, no Estado de São Paulo, e tem todas as condições para terminar no Palácio do Planalto em Brasília.

Para o homem, a mulher é estátua ou lápide, na perigosa alternativa de Lorde Byron.

Alaíde Quércia é a doce e indormida tecelã de uma das maiores lideranças deste País.

A nova administração encontrará forte e veterano aparelho partidário, com 27 diretórios regionais e 4.491 diretórios municipais, 7 governadores, 25 senadores, 110 deputados federais, 260 Deputados Estaduais, 1595 Prefeitos, 14.807 Vereadores, atualizado pela comunicação instantânea, através de microcomputadores, fac-símile e xerox. Nossas gestões junto ao admirável homem público Amaral Peixoto

foram atendidas: Como último Presidente do PSD, concordou em transferir para o PMDB O 8º andar, da Rua Almirante Barroso, no Rio de Janeiro. Integram também o patrimônio um conjunto de oito salas, em Brasília, no Edifício Central - SCS-BSB.

A construção da sede própria foi iniciada, com contribuições de filiados, depositadas na conta corrente 402.640, do Banco do Brasil, Agência Central - Brasília, em terreno de 10.500 m2 doado pelo então Governador de Brasília, José Aparecido, a quem esta Convenção Nacional reitera seu reconhecimento.

Credores nunca rondaram as portas da Tesouraria, gerida com probidade e até avareza pelo Senador Mauro Benevides e seus servidores, comandados pela escrupulosa diligência de Elizabeth Ney Leão. Saldo positivo remanescente desafia a anemia dos aportes financeiros. As demonstrações de receita e despesa do PMDB sempre foram aprovadas com louvor pelo Tribunal de Contas da União.

Cumprimento a Imprensa, o Rádio e a Televisão. São nossos espelhos. Às vezes deformados. Mas entre outros, prestam aos políticos o serviço do temor, o medo da denúncia e da crítica, que exerce ação preventiva contra a preguiça, a ausência, a demagogia e a corrupção.

Nosso reconhecimento a nossos funcionários. Pedimo-lhes perdão por eventuais surtos de mau humor e tornamos público nossa gratidão pela sua aplicação, competência e sinceridade peemedebista. No Partido, seguiram a bandeira, não o cofre.

Na minha Presidência de vinte anos, meu abraço amigo a todos eles, personalizados em seus chefes, Terezinha Cunha e sua sucessora Cleunicy Chaves.

Meu caloroso aperto de mão a meu inseparável Sancho Pança, a meu fiel escudeiro, ao monumento de sensatez, paciência e eficiência, meu irmão Oswaldo Manicardi.

Desta Tribuna mando um beijo à Mora. Beijo de amor e gratidão.

Tantas vezes saí de casa, podendo não voltar. Tantos não voltaram. Não saía dividido entre a família e o ideal. Saía inteiro. Porque não vi lágrimas nos olhos, nem lamúrias ou apelos de prudência nos lábios de Mora. Repetidas vezes, quando chega a prudência, desaparece a coragem.

Nossos mortos, levantem-se de seus túmulos. Venham aqui e agora testemunhar que os sobreviventes da invicta "Nação Peemedebista" não são uma raça de poltrões, de vendidos, de alugados, de traidores. Venham todos!

Venham os mortos de morte morrida, simbolizados em Juscelino Kubitschek, em Teotônio Vilela, em Tancredo Neves.

Venham os mortos de morte matada, encarnados pelo Deputado Rubens Paiva, o político, Wladimir Herzog, o comunicador, Santo Dias, o operário, Margarida Alves, a camponesa.

Não digam que isso é passado.

Passado é o que passou. Não passou o que ficou na memória ou no bronze da História.

O PMDB é também o passado que não passou. Não o enterramos, pois estaríamos calando vozes que a Nação ouviu e esquecendo companheiros que não se esqueceram de nós.

Vinte e sete vezes de marchas pelos caminhos continentais deste País, mais do que a geografia territorial, descobri e sofri a terrível geografia da gente e da fome. Recordo que não passou a saga da anticandidatura.

Não passarão nunca os dias inaugurais da fascinante campanha de 1974, praticada num barco balançando como gaivota no Rio Amazonas.

Convocadas pelo apito, as populações ribeirinhas acorriam alvoroçadas.

Vinha a criançada à frente, os homens de sandálias e torso nu, as mulheres tostadas de sol e esgotadas pela procriação e pelo sofrimento, os cachorros latindo e os jericos de orelhas assustadas. Apesar dos arreganhos dos meganhas da opressão, vinham todos.

Não sabiam bem porque e para que, mas vinham.

Queriam ver os acrobatas enlouquecidos pela liberdade pularem do trapézio sem rede de resistência. Entre os atletas estava Barbosa Lima Sobrinho, meu parceiro na postulação utópica de Vice-presidente da República.

Da Campanha Civilista, revejo a fotografia de Rui Barbosa equilibrando-se em uma canoa, de terno, colete, gravata, chapéu panamá, sob o sol tórrido da Bahia.

São singelos, como o povo, os símbolos da humanidade: A manjedoura de Nazaré, a barca pescadora de peixes e almas de Cristo no Mar da Galiléia, a Cruz do Calvário, os andrajos e a cabra de Gandhi, a canoa civilista de Rui e a jangada da anticandidatura, desafiadora dos canhões e das masmorras do militarismo.

Não passará o tropel de Teotônio Vilela, o louco manso. Com a pregação da anistia, arrancamos as grades das prisões, trancadas aos familiares e aos advogados de defesa, para dizer aos presos políticos que breve seriam devolvidos à família, à paisagem, à luta truncada pela truculência.

Não passará o grito de "Diretas-Já", há muito amordaçado na garganta de cinquenta milhões de brasileiros, dançando, abraçando, cantando pelas ruas e praças deste imenso País.

A bandeira da Pátria não foi hasteada somente nos quartéis e nos edifícios públicos.

O verde-amarelo tremulou no peito dos negros, das crianças, das mulheres, dos desgraçados do meu Brasil.

O Hino Nacional foi a Marselhesa da coragem a entoar: Ave Brasil, pai da misericórdia.

Mas o PMDB não dormiu sob os louros da vitória. Não viveu do passado, vive com o passado.

No presente, nosso compromisso é com o desenvolvimento. Não são os homens que conduzem a bandeira. É a bandeira que arrasta os homens. Nossa bandeira é o desenvolvimento e Orestes Quêrcia a segue, à frente de todos nós.

A bala que mata a inflação é o desenvolvimento, não o seqüestro de poupanças populares, estiagem prolongada de recessão que demite trabalhadores, decreta a moratória e a falência das empresas, esvazia prateleiras. A bala destinada à inflação, por inexperiência juvenil de pontaria, também atinge o Congresso Nacional, pelo golpe branco contra o Congresso Nacional, deflagrado pela reedição ilimitada das malditas desmedidas provisórias.

O PMDB enquadra o desenvolvimento na conceituação imortal da encíclica "Populorum Progreso", do Papa João XXIII. Desenvolvimento para o povo, não para elites insaciáveis, desenvolvimento para a repescagem pelo bem estar de homens, mulheres e crianças. Para o PMDB, desenvolvimento é o novo nome da Paz interna e internacional.

O primeiro dever do Estado é a Justiça, no magistério genial do jurista Von Ihering.

No Brasil, o Estado tem sido omissor, cartorial, politicamente inepto, socialmente genocídio.

Não é o único culpado, mas é o grande culpado.

Os números o incriminam: É de 53% a carga tributária indireta, que onera igualmente os desiguais da fortuna e do pauperismo, e somente 15% a dos impostos diretos.

Este Estado haveremos de defini-lo.

Desenvolvimento é o desafio de nossa geração, para que não sejamos amaldiçoados como cúmplices do massacre de irmãos.

Atemorizemo-nos com a advertência apocalíptica de Charles Maurra ante o massacre social: "O que espanta é a ordem, não a desordem".

Irrefutavelmente, neste País as coisas vão mal. Vão de mal a pior.

Muitos morrem de receita, milhares morrem de fome.

O PMDB quer repatriar o Brasil de Juscelino Kubitschek, isto é, o Brasil da esperança e do otimismo, o Brasil de Pelé, de Maria Ester Bueno, de João do Pulo, o Brasil das estradas desbravadoras do Oeste, que costuram a unidade nacional, o Brasil de Brasília.

Eis o logotipo do PMDB: Desenvolvimento já.

Meus irmãos!

Amo o PMDB!

Permitam que agora fale de mim.

Já fiz discursos com amor e com cólera. Com cólera, não com raiva. Em política, raiva, só fingida ou combinada.

Este discurso eu escrevi com o coração e o leio com olhos úmidos.

Na política, mais difícil do que subir, é descer. É descer não carregando o fardo podre e sujo da vergonha. Descer não desmoralizado pela covardia. Não descer com as mãos esvaziadas pela preguiça e pela impostura. Não descer esverdeado pelas cólicas de inveja aos que nos emulam, que nos sucedem ou superam.

Vou livre como o vento, cantando e transparente como a fonte.

Desço.

Vou para a planície, mas não vou para casa. Vou morrer fardado, não de pijama.

Política se faz na rua ou com a rua.

Para o povo, o PMDB escorraçou o autoritarismo castrense. O PMDB, com o povo, removerá do Estado um século de carência republicana.

Meu filho PMDB:

Vá em frente. Caminhe rumo ao sol, que é luz, não rumo à lua, que é noite.

Que Deus te abençoe e a Pátria ateste: Cumpriste o teu dever!

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO LUIZ HENRIQUE, AO PASSAR A PRESIDÊNCIA DO PMDB AO DEPUTADO PAES DE ANDRADE, PROFERIDO NA XII CONVENÇÃO NACIONAL DO PMDB, REALIZADA EM BRASÍLIA, NO DIA 01 DE OUTUBRO DE 1995.

Companheiros e Companheiras do nosso PMDB. Obrigado pela sua presença, pelo seu ardor. Obrigado pela nossa juventude, pela eloquência democrática das manifestações. Obrigado a todos.

Nesse momento derradeiro, quero agradecer o trabalho dos membros da Comissão Executiva Nacional que, neste momento, se despede e transfere as responsabilidades para a futura executiva.

Quero pedir uma salva de palmas em memória e em saudade, ao querido, bravo e inesquecível companheiro, Governador Antônio Mariz, que foi 1º Vice-Presidente desta Executiva. Quero agradecer a colaboração do 2º Vice-Presidente, companheiro Jorge Tadeu Mudalen, de São Paulo. Quero agradecer o trabalho inconstante desta brava companheira, 3ª Vice-Presidente do Espírito Santo. Quero agradecer o trabalho inestimável do meu Secretário-Geral, ex-líder da bancada na Câmara dos Deputados, extraordinário companheiro, de ontem, de hoje e de sempre, Tarcísio Delgado.

Quero agradecer também, o trabalho extraordinário do companheiro de Goiás, ex-deputado Haley Margon, 1º Secretário. Quero agradecer a grande colaboração, a lucidez da sua palavra e do seu conselho jurídico, ao grande companheiro, 2º Secretário, Nicias Ribeiro, do Pará.

Quero agradecer a colaboração sempre presente do meu Tesoureiro que administrou as magras parcas finanças do Partido, com tantas retidão, companheiro Paes de Andrade do Ceará.

Quero agradecer ao companheiro, 2º Tesoureiro, bravo companheiro do Acre, ex-Governador, Senador Flaviano Melo.

Quero agradecer aos vogais companheiros, companheiros valorosos: Airton Sandoval, Henrique Alves, Nilo Coelho, Valter Pereira, que hoje, presidiu parte desta sessão.

Quero agradecer ao companheiro José Dutra, bravo, ex-Presidente do PMDB do Amazonas.

Quero agradecer ao Senador Mauro Benevides e ao Senador Jader Barbalho, ex-líder e atual líder no Senado, e quero agradecer ao Deputado Michel Temer, nosso líder na Câmara dos Deputados.

Vários companheiros, no entanto, não sendo membros da Executiva, nos prestaram valiosa colaboração, participando das reuniões, opinando, oferecendo suas luzes. São muitos, e eu temo ser injusto com vários que tiveram sempre essa participação. Mas quero lembrar o nome do Deputado Armando Costa, o nome do Deputado João Almeida, o nome do Deputado Moreira Franco, o nome do Deputado Marcelo Barbieri, o nome do Deputado José Pinoti, o nome do Deputado Alberto Goldman, que me auxiliaram muito. Estes e outros companheiros, que embora não sendo da Executiva, lá estiveram presentes nas reuniões, oferecendo os seus conselhos.

Quero agradecer ao valoroso companheiro Ronaldo Perin, 1º Vice-Presidente desta Casa, a quem peço uma calorosa salva de palmas.

Quero agradecer ao nobre companheiro João Henrique do Piauí, 4º Secretário da mesa Diretora desta Casa, pelo trabalho, pela ajuda e pela colaboração.

Quero agradecer ao Presidente da Câmara dos Deputados e ao Diretor-Geral desta Casa, Deputado Luiz Eduardo Magalhães e Dr. Aldemar Sabino, por cederem as instalações deste plenário para a realização desta Convenção.

Quero agradecer e pedir uma salva de palmas aos componentes da Segurança da Câmara

dos Deputados pela grande colaboração que nos deram, e aos serventes da Câmara dos Deputados que tão logo terminado este conclave, tratarão de deixar este plenário em ordem para as sessões normais desta Casa no dia de amanhã.

Quero agradecer ao Presidente do Senado Federal e aos integrantes da sua mesa, Senador Renan Calheiros, do nosso Partido. Quero agradecer a grande colaboração que tive, inestimável e esta eu quero ressaltar, dentre tantas, quero agradecer a presença inestimável, pediria que ele se levantasse, do Senador Ney Suassuna, que tanto nos ajudou. Obrigado Senador!

Sendo assim, empossado o novo Diretório, e empossado a nova Comissão de Ética e Disciplina, agradecendo a presença de todos e, especialmente, aos funcionários da Presidência do PMDB, aos funcionários do meu gabinete, na pessoa da D. Marilda e da D. Célia, eu cito a todos os funcionários da Presidência. Aos funcionários da Tesouraria, na pessoa da D. Beth e de todos os servidores.

Ao fazer estes agradecimentos, ao agradecer a cobertura -uma salva de palmas a cobertura da Imprensa, aos profissionais da imprensa que corretamente ficaram aqui durante todo o dia. Aos nossos fotógrafos, uma salva de palmas para os nossos fotógrafos e cinegrafistas. Aos repórteres, a todos, aos iluminadores, a todos os integrantes da imprensa, agradecer a todos.

Declaro encerrados os trabalhos da XII Convenção Nacional do PMDB.

A LUTA CONTINUA ...

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO PAES DE ANDRADE, AO PASSAR A PRESIDÊNCIA DO PMDB AO SENADOR JADER BARBALHO, PROFERIDO NA CONVENÇÃO NACIONAL DO PMDB, REALIZADA EM BRASÍLIA, NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1998.

Companheiros,
Senhores Convencionais,

"A verdadeira felicidade" – disse André Gide, ao prefaciá-la primeira edição de "Vôo Noturno", o grande livro de Saint Exupéry – "está no cumprimento de um dever".

Cumpri o meu dever, e me sinto pessoalmente feliz, embora angustiado com o futuro de nosso povo.

Cumpri o meu dever de cidadão, de fundador e militante de nosso partido, de homem público e de presidente do PMDB.

Ao longo desses meses tumultuados, lutei para preservar a identidade de nosso Partido, forjada na resistência, na luta pela justiça social e na defesa dos valores mais altos do povo brasileiro, reunidos no conceito abrangente de soberania nacional.

Ouvindo as bases, pugnei pela candidatura própria à Presidência da República.

Continuo convencido de que poderíamos vencer as eleições presidenciais, se conduzíssemos ampla frente de centro-esquerda.

Essa coalizão seria imbatível, porque ofereceria à Nação proposta alternativa à política econômico-financeira do atual governo.

Não reunimos as condições para apresentar à Nação a candidatura própria do Partido, mas lutei para que a nossa bandeira continuasse nas mãos dos militantes.

Senhoras e senhores Convencionais, as turbulências que hoje nos inquietam tendem a ser maiores, talvez até, obrigando-nos a pouso forçado, não sabemos bem em que campo das idéias. Confesso-lhes que me sinto preocupado diante da crise a que nos levaram os técnicos que, pelo descuido de homens públicos, assumiram as mais graves decisões políticas, que são exatamente as da administração econômica.

Estamos nos desfazendo do patrimônio nacional, a fim de pagar juros, e a dívida sempre cresce mais, e com ela o lucro dos especuladores internacionais.

Nossa situação faz lembrar o lamento de Fausto e seu acerto com o diabo: a vida passava e ele nunca ficava livre de seu maldito contrato.

A História nos mostra que, quase sempre, ao descalabro econômico sucede a desordem e a desordem apela sempre para a tirania.

Mas o patriotismo que habita o coração do nosso povo haverá de preservar o sistema democrático, retomado com o sacrifício de tantos de nossos companheiros que tombaram, colhidos pelas tensões da vida pública.

Assim tombaram, vitimados pelas tensões das noites indormidas, das emoções do combate, homens como Tancredo e Teotônio, ou emboscados pelas circunstâncias, como ocorreu a Severo e a Ulysses.

Temos que manter a vigilância.

Situações de desemprego, que trazem o pavor diante dos dias a vir, costumam fazer com que a angústia seja possuída pelos anjos da demagogia e venha a patejar os tiranos.

Temos que impedir, a qualquer custo, a aliança da demagogia com o medo.

Ao contrário do que muitos pensam, o passado nunca passa: ele permanece na História, nos exemplos de grandeza e nas dolorosas cicatrizes do sofrimento.

É sempre mais fácil ao passado retornar em sua insensatez, do que em sua grandeza.

A crise econômico-financeira mundial era prevista pelos observadores mais atentos, e desdenhada pelos tecnocratas.

Ela está aí, trazendo o desespero para os trabalhadores e os homens de empresa, fazendo com que o País se exponha diante do mundo, não só por protelar medidas saneadoras, mas também por elevar as taxas de juros a níveis insuportáveis.

É hora de encontrar uma solução, desde que essa solução não seja a de complacência com os responsáveis pelo desastre.

Uma coisa me parece clara: não sairemos da crise se não houver, da parte do povo brasileiro, adesão ativa, e não passiva, a um projeto nacional coerente.

É com a consciência dessa tarefa que o Partido, em sua eleição de hoje, deve buscar e consolidar a sua unidade interna.

Companheiros, Senhoras e senhores,

Disse-lhes que me sinto feliz em haver cumprido meu dever.

A tarefa de que me incumbi está encerrada com o mandato.

É chegada a hora de o Partido eleger novo Diretório Nacional e nova Comissão Executiva.

Ao presidir, pela última vez, o órgão máximo do Partido, que é a sua Convenção Nacional, deixo de integrar os órgãos de sua direção.

Desejo reafirmar, até para desfazer de uma vez por todas o noticiário de alguns jornais, apenas de alguns jornais, que em nenhum momento participei das articulações que visaram compor o Diretório Nacional e a Executiva do PMDB.

No dia 9 de setembro, distribuí declarações à imprensa, publicadas pela maioria dos jornais, nos seguintes termos:

“Não indiquei, nem indicarei qualquer pessoa para fazer parte da Comissão Executiva Nacional.

Presidirei, dia 15, a Convenção que deverá eleger a nova direção do PMDB e me exclui, até mesmo, do Diretório Nacional.

Tenho, no entanto, preocupações com relação aos compromissos do PMDB com o programa do Partido.

E mais, com o destino de nossa agremiação, diante da grave crise econômica e financeira.

Quero deixar bem clara minha posição na Convenção Nacional do dia 15 de setembro.

Por outro lado, não participei de qualquer articulação feita por lideranças, que deverão assumir todas as responsabilidades do comando partidário, diante da nossa história e do futuro, do PMDB e do Brasil”.

Nesses termos, minhas declarações foram divulgadas e publicadas.

Continuarei fiel aos postulados do Partido, ao seu programa, ao exemplo de seus grandes criadores, aos sagrados interesses do povo brasileiro.

Os governos passam, passam as direções partidárias, as gerações se sucedem, mas o povo permanece, a Pátria permanece, o PMDB permanece e permanecerá em suas idéias fundamentais e na fé de seus militantes.

Não me canso de lembrar a frase repetida de Ulysses: com os militantes, o PMDB é tudo; sem os militantes, não é nada.

O PMDB é o partido de toda a gente brasileira. Ele está na face de todos aqueles que vivem de seu trabalho e de sua esperança.

Vejo-os entre os caboclos dos igarapés amazônicos; entre os vaqueiros e pescadores dos pantanais do Oeste, que guardam a memória dos heróis da Laguna; nos trabalhadores do ABC de São Paulo, e sobretudo, nos rijos nordestinos dos sertões e do litoral.

Enfim, os vejo onde a Pátria aprendeu a ser ela mesma, nos combates contra os invasores e nos combates contra a natureza inclemente.

Despeço-me dos meus companheiros da Comissão Executiva e do Diretório Nacional.

Quero informar, com satisfação, que, ao longo de nosso mandato, com a colaboração e o apoio dos demais membros da Comissão Executiva Nacional, tivemos a oportunidade de modernizar a estrutura partidária, fortalecer os diretórios estaduais e democratizar, ainda mais, as relações com as bases do Partido.

Nesse período, informatizamos o Diretório Nacional e os estaduais, criamos uma rede interna de comunicação, instituímos o setor de comunicação, implantamos o arquivo de imagens do Partido e, mesmo assim, deixamos um caixa de R\$ 2.355.535,51 para a futura direção partidária.

Quero, ainda, dirigir-me, com muita gratidão e afeto, aos funcionários do gabinete da Presidência do Partido.

Não preciso citar-lhes os nomes para que estejam certos de minha amizade. Eu os tenho em meu coração.

Muito Obrigado.

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO PAES DE ANDRADE NA CONVENÇÃO NACIONAL DO PMDB - 15 DE SETEMBRO DE 1998

Companheiros,

Senhores Convencionais,

“A verdadeira felicidade” – disse André Gide, ao prefaciá-la primeira edição de “Vôo Noturno”, o grande livro de Saint Exupéry – “está no cumprimento de um dever”.

Cumpri o meu dever, e me sinto pessoalmente feliz, embora angustiado com o futuro de nosso povo.

Cumpri o meu dever de cidadão, de fundador e militante de nosso partido, de homem público e de presidente do PMDB.

Ao longo desses meses tumultuados, lutei para preservar a identidade de nosso Partido, forjada na resistência, na luta pela justiça social e na defesa dos valores mais altos do povo brasileiro, reunidos no conceito abrangente de soberania nacional.

Ouvindo as bases, pugnei pela candidatura própria à Presidência da República.

Continuo convencido de que poderíamos vencer as eleições presidenciais, se conduzíssemos ampla frente de centro-esquerda.

Essa coalizão seria imbatível, porque ofereceria à Nação proposta alternativa à política econômico-financeira do atual governo.

Não reunimos as condições para apresentar à Nação a candidatura própria do Partido, mas lutei para que a nossa bandeira continuasse nas mãos dos militantes.

Senhoras e senhores Convencionais,

As turbulências que hoje nos inquietam tendem a ser maiores, talvez até, obrigando-nos a pouso forçado, não sabemos bem em que campo das idéias.

Confesso-lhes que me sinto preocupado diante da crise a que nos levaram os técnicos que, pelo descuido de homens públicos, assumiram as mais graves decisões políticas, que são exatamente as da administração econômica.

Estamos nos desfazendo do patrimônio nacional, a fim de pagar juros, e a dívida sempre cresce mais, e com ela o lucro dos especuladores internacionais.

Nossa situação faz lembrar o lamento de Fausto e seu acerto com o diabo: a vida passava e ele nunca ficava livre de seu maldito contrato.

A História nos mostra que, quase sempre, ao descalabro econômico sucede a desordem e a desordem apela sempre para a tirania.

Mas o patriotismo que habita o coração do nosso povo haverá de preservar o sistema democrático, retomado com o sacrifício de tantos de nossos companheiros que tombaram, colhidos pelas tensões da vida pública.

Assim tombaram, vitimados pelas tensões das noites indormidas, das emoções do combate, homens como Tancredo e Teotônio, ou emboscados pelas circunstâncias, como ocorreu a Severo e a Ulysses.

Temos que manter a vigilância.

Situações de desemprego, que trazem o pavor diante dos dias a vir, costumam fazer com que a angústia seja possuída pelos anjos da demagogia e venha a partejar os tiranos.

Temos que impedir, a qualquer custo, a aliança da demagogia com o medo.

Ao contrário do que muitos pensam, o passado nunca passa: ele permanece na História, nos exemplos de grandeza e nas dolorosas cicatrizes do sofrimento.

É sempre mais fácil ao passado retornar em sua insensatez, do que em sua grandeza.

A crise econômico-financeira mundial era prevista pelos observadores mais atentos, e desdenhada pelos tecnocratas.

Ela está aí, trazendo o desespero para os trabalhadores e os homens de empresa, fazendo com que o País se exponha diante do mundo, não só por protelar medidas saneadoras, mas também por elevar as taxas de juros a níveis insuportáveis.

É hora de encontrar uma solução, desde que essa solução não seja a de complacência com os responsáveis pelo desastre.

Uma coisa me parece clara: não sairemos da crise se não houver, da parte do povo brasileiro, adesão ativa, e não passiva, a um projeto nacional coerente.

É com a consciência dessa tarefa que o Partido, em sua eleição de hoje, deve buscar e consolidar a sua unidade interna.

Companheiros,

Senhoras e senhores,

Disse-lhes que me sinto feliz em haver cumprido meu dever.

A tarefa de que me incumbi está encerrada com o mandato.

É chegada a hora de o Partido eleger novo Diretório Nacional e nova Comissão Executiva.

Ao presidir, pela última vez, o órgão máximo do Partido, que é a sua Convenção Nacional, deixo de integrar os órgãos de sua direção.

Desejo reafirmar, até para desfazer de uma vez por todas o noticiário de alguns jornais, apenas de alguns jornais, que em nenhum momento participei das articulações que visaram compor o Diretório Nacional e a Executiva do PMDB.

No dia 9 de setembro, distribuí declarações à imprensa, publicadas pela maioria dos jornais, nos seguintes termos:

“Não indiquei, nem indicarei qualquer pessoa para fazer parte da Comissão Executiva Nacional.

Presidirei, dia 15, a Convenção que deverá eleger a nova direção do PMDB e me exclui, até mesmo, do Diretório Nacional.

Tenho, no entanto, preocupações com relação aos compromissos do PMDB com o programa do Partido.

E mais, com o destino de nossa agremiação, diante da grave crise econômica e financeira.

Quero deixar bem clara minha posição na Convenção Nacional do dia 15 de setembro.

Por outro lado, não participei de qualquer articulação feita por lideranças, que deverão assumir todas

as responsabilidades do comando partidário, diante da nossa história e do futuro, do PMDB e do Brasil”.

Nesses termos, minhas declarações foram divulgadas e publicadas.

Continuarei fiel aos postulados do Partido, ao seu programa, ao exemplo de seus grandes criadores, aos sagrados interesses do povo brasileiro.

Os governos passam, passam as direções partidárias, as gerações se sucedem, mas o povo permanece, a Pátria permanece, o PMDB permanece e permanecerá em suas idéias fundamentais e na fé de seus militantes.

Não me canso de lembrar a frase repetida de Ulysses: com os militantes, o PMDB é tudo; sem os militantes, não é nada.

O PMDB é o partido de toda a gente brasileira. Ele está na face de todos aqueles que vivem de seu trabalho e de sua esperança.

Vejo-os entre os caboclos dos igarapés amazônicos; entre os vaqueiros e pescadores dos pantanais do Oeste, que guardam a memória dos heróis da Laguna; nos trabalhadores do ABC de São Paulo, e sobretudo, nos rijos nordestinos dos sertões e do litoral.

Enfim, os vejo onde a Pátria aprendeu a ser ela mesma, nos combates contra os invasores e nos combates contra a natureza inclemente.

Despeço-me dos meus companheiros da Comissão Executiva e do Diretório Nacional.

Quero informar, com satisfação, que, ao longo de nosso mandato, com a colaboração e o apoio dos demais membros da Comissão Executiva Nacional, tivemos a oportunidade de modernizar a estrutura partidária, fortalecer os diretórios estaduais e democratizar, ainda mais, as relações com as bases do Partido.

Nesse período, informatizamos o Diretório Nacional e os estaduais, criamos uma rede interna de comunicação, instituímos o setor de comunicação, implantamos o arquivo de imagens do Partido e, mesmo assim, deixamos um caixa de R\$ 2.355.535,51 para a futura direção partidária.

Quero, ainda, dirigir-me, com muita gratidão e afeto, aos funcionários do gabinete da Presidência do Partido.

Não preciso citar-lhes os nomes para que estejam certos de minha amizade. Eu os tenho em meu coração.

Muito Obrigado.

Fontes

1. Seção de Referência da Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal e da Câmara dos Deputados;
2. Mesas Diretoras do Senado Federal 1891-1992, de Edilene Lima Passos;
3. Repertório Biográfico elaborado pela Câmara dos Deputados e Senado Federal;
4. Atas das Convenções e Reuniões do PMDB - elaboradas pela Presidência do PMDB;
5. Cadernos do CEAS;
6. A Massa na Praça - Alberto Tosi;
7. Diário da Justiça.

Agradecimentos

Biblioteca da Câmara dos Deputados
Biblioteca do Senado Federal
Bibliotecárias: Cláudia C. Diniz e Elaine R. B. de Oliveira
Presidência do PMDB
Funcionários da Tesouraria do PMDB
Liderança do PMDB

Elaboração, Pesquisa e Organização

Elizabeth Ney Leão

Digitação e Revisão

Elizabeth Ney Leão
Antônia de Maria de Lacerda

www.pmdb.org.br
